

Anno X—N. 492

REVISTA

SEMANA

NUMERO
AVULSO
6300 REIS

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE OUTUBRO DE 1909

* *

LAMENTAÇÕES



Santos Dumont. — Já o disse Leterre : «Na França se levantam estatuas aos arautos do progresso... Em minha querida terra se fazem... versos !...»

O PRESENTE O MAIS UTIL. O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81, RUA DA QUITANDA 81.

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS
MUTUOS SOBRE A VIDA

Apolices sorteaveis á dinheiro,
por sorteios semestraes, em
15 de Abril e 15 do Outubro
de cada anno.

A vantajosa classe de seg-
uros de vida, privilegio ex-
clusivo da

A EQUITATIVA

A enorme acceitação
que esta classe de se-
guros tem merecido do
publico, explica-se pelos
seguintes motivos:

1º, porque o segurado
durante o praso do seu
contracto, pôde ser con-
templado nos diversos
sorteios, recebendo de
cada vez 5:000\$ em DI-
NHIRO, sem prejuizo
do seu seguro que con-
tinua em vigor, para o
caso de morte ou de so-
brevivencia.

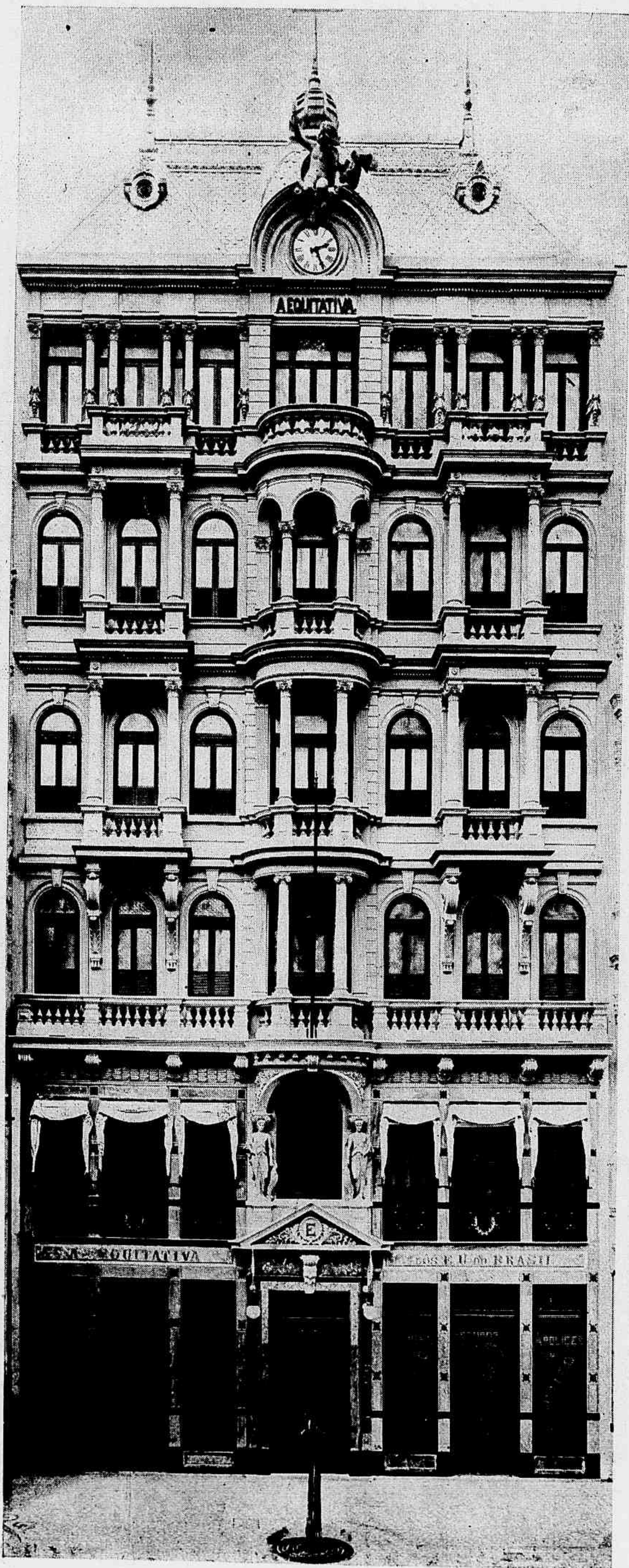
2º, porque mesmo de-
pois de uma apolice paga
por fallecimento do se-
gurado, ella fica com o
direito de concorrer a
um ou dous sorteios,
após a data da morte do
segurado, caso o ultimo
premio pago tenha atin-
gido a esse periodo, po-
dendo assim os benefi-
ciarios receber o dobro
do seguro, á exemplo do
que já se deu com uma
das apolices do fallecido
General Cunha Mattos e
do finado Antonio Pedro
de Araujo, os quaes dessa
fôrma legaram POST-
MORTEM mais 5:000\$ aos
seus herdeiros.

3º, porque o proprio se-
gurado, tendo desfructa-
do os proventos que o
seu seguro proporcionou-
lhe EM DINHEIRO nos
sorteios em que foi con-
templado, deixa ainda por
morte, ou recebe quando
o seguro é na classe Dotal
em caso de sobrevivencia
ao contrato, mais a im-
portancia total do seguro,
tambem em dinheiro.

(Edificio de sua propriedade)

SÉDE SOCIAL :
AVENIDA CENTRAL
125

RIO DE JANEIRO



REVISTA DA SEMANA

ANNO X



Rio de Janeiro—Domingo 17 de Outubro de 1909



N. 492

BELLAS ARTES



— Aquelle seu quadro é muito bom, mas é meio puxado!... Inda se fosse maior...

BISBILHOTICES

As festas da Penha não passam sem sarrabulheiras e safarrascadas.

É justo, o divertimento deve ser sempre completo.

Parece que o projecto do Dr. Pedro Moacyr sobre a reorganização da policia ficou mergulhado no tinteiro das cousas transferidas.

É pena.

As eleições municipais estão á porta, e, pelos modos, ha mais candidatos do que eleitores. É costume antigo, como o dos almoços e banquetes diplomaticos.

Como os tempos mudam.

Nas recentes manifestações, obri-

gadas a discursos e passeiata não têm apparecido o retrato a oleo.

Será porque o Petit não se achaz presente?

Em S. Paulo appareceu um aoplano, que vae subir qualquer destes dias.

Consta que conhecido candidato politico vae servir-se do aparelho para propaganda do sul a norte.

Realiza-se agora o campeonato de fuzil, nos concursos de tiro. O Theatro S. Pedro não deu um só; em compensação o Celestino deu um tiro no tal contrato, tarde e a mais horas, como acontece sempre com o arrependimento que não salva.

Na Exposição de Hygiene, um politico de nomeada, negou-se a en-

trar na barraca da borboleta humana.

E explicava:

— Conheço muitas.

Uma dellas é o João Luiz Alves.

Dizem que a piada é do Dr. J.

J. Seabra.

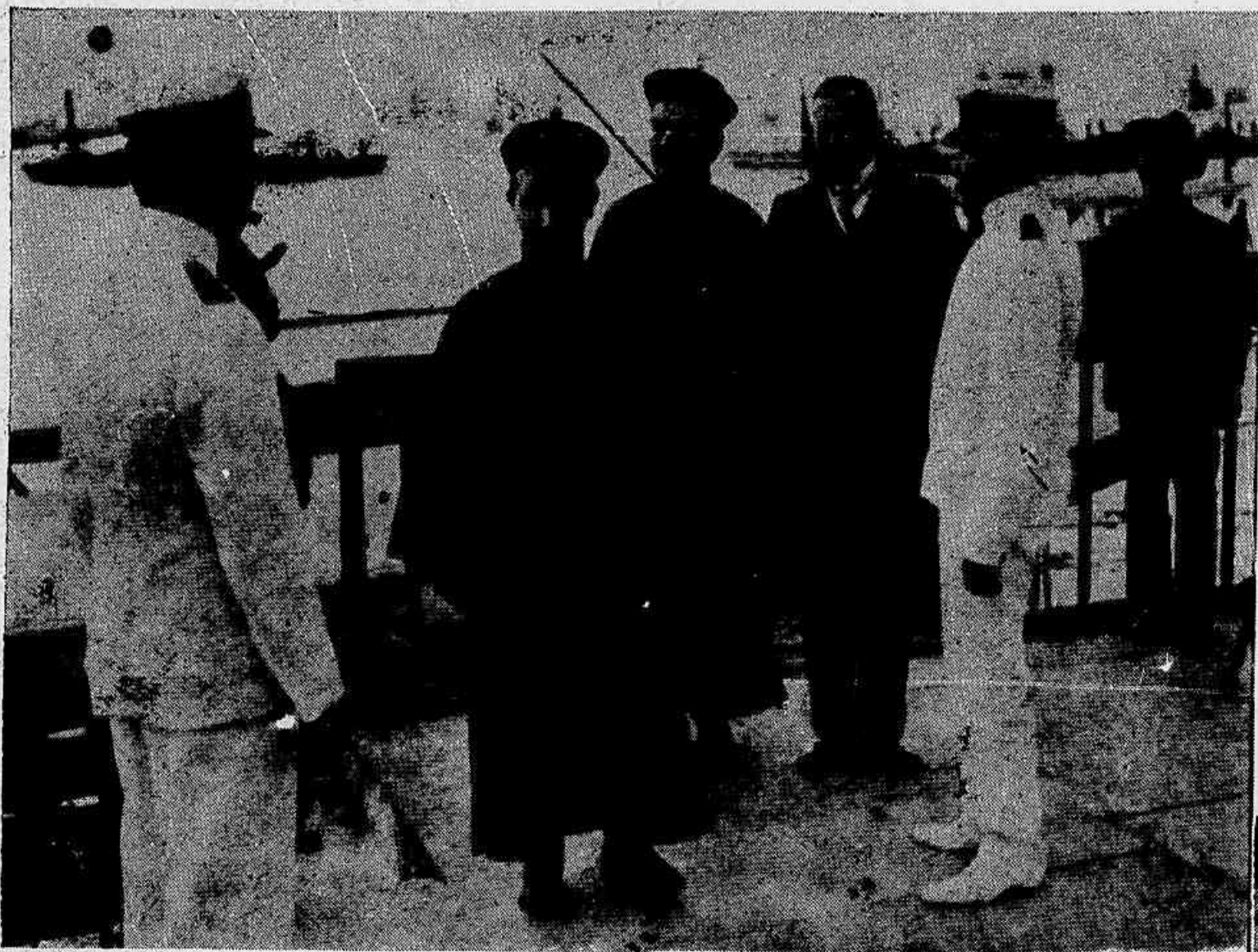
Perguntam-nos porque razão o Instituto de Musica inda não nos deu um cantor ou uma cantora theatral. É simples, isto é cousa que fica sempre para o canto.

O Conselho Municipal está estudando o projecto de escolas profissionais, apresentado pelo Dr. Leoncio de Carvalho, por incumbencia do Prefeito.

Venham ellas, as escolas de trabalho; já estamos fartos de amanuenses e bachareis.

O Dr. Candido Rodrigues já esfregou as mãos, de contente.

A EMBAIXADA CHINEZA



O Sr. Liu-She-Hsun, Embaixador chinês, seu Secretario e o Dr. Barros Moreira, desembarcando no Arsenal de Marinha.

CHRONIQUETA

Colheu mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia o continente americano que teve a honra de ser descoberto pelo genovez, Exmo. Sr. Christovam Colombo, e chupitou o nome baptismal de America, por artes de outro navegador que serviu de padrinho, o Exmo. Sr. Americo Vespucio.

A data foi solememente come-



Os Srs. Ou-Ke-Tsas, Secretario da Embaixada e Liu-Não-Tang, Addido da Legação.

passando pela variedade infinita de que nos dá uma lista completa o autor da Historia da America Portuguesa, o Exmo. Sr. Sebastião da Rocha Pitta.

O movimento eleitoral agita-se com a approximação das pugnas suffragantes para o Conselho Municipal, a nobre inutilidade que até hoje ainda não fez cousa que se visse na taramela de suas sessões no antigo largo da Mãe do Bispo.

Raulino.



O Embaixador chinês e o Dr. Barros Moreira morada e bebemorada em festas officiaes e officiosas, sendo trocados diversos brindes effusivos.

Nas ruas houve parada, que

consiste em uma marcha imponente; as fortalezas deram as salvas

Um Deputado novinho em folha, chegado do norte, pediu, no Castellões, um sorvete gelado...

— O' arara !



RESTAURANT FLORA

SERVIÇO DE PRIMEIRA ORDEM A LA CARTE

Preços reduzidissimos

TODOS OS DIAS VARIADISSIMO MENU

Está sempre na gerencia o socio Paranhos que attenderá a todos os Srs. freguezes. Cosinha a cargo do socio Ferreira bastante conhecido nesta praça.

RUA 7 DE SETEMBRO 151 Entre a T. Flora e Uruguayana

Paranhos & Ferreira.

Ouçã Titta Ruffo

Este grande baritono Italiano está actualmente cantando no Theatro Colón, de Buenos Aires, e a sua maravilhosa voz tem encantado milhares de audiencias. A belleza e poder da sua voz é admiravel. Não offerece a menor duvida que elle é um grande artista e que tem recebido da parte do publico as mais significantes manifestações de agrado.

Ainda que não vos seja possivel ir a Buenos Aires, a Victor poder-vos-ha sempre facilitar o meio de ouvir Ruffo nas suas arias mais favoritas, que serão tão naturaes como se estiveseis no proprio Theatro Colon. Titta Ruffo faz discos exclusivamente para a Victor. A seguir offerecemos quatro discos, tres dos quaes do "Hamlet", opera em que elle tem alcançado enormes successos.

Discos Victor por Titta Ruffo

- | | | |
|-------|--|---------|
| 92037 | Hamlet—Brindisi, com coros Alla Scala..... | Thomas |
| 92039 | Barbiere di Siviglia—Largo al factotum | Rossini |
| 92042 | Hamlet—Monologo | Thomas |

Maria Galvany—Titta Ruffo

- | | | |
|-------|----------------------------------|--------|
| 92500 | Hamlet—Nega se puoi la luce..... | Thomas |
|-------|----------------------------------|--------|

Constantino e Pini Corsi tambem cantam para a Victor.

Discos Victor por Florencio Constantino

- | | | |
|-------|--|------------|
| 64072 | Rigoletto—La donna e mobile | Verdi |
| 64070 | Gioconda—Cielo e Mar | Ponchielli |
| 74073 | Barbiere di Siviglia—Ecco ridente | Rossini |
| 74066 | Lucia—O bell' alma innamorata | Donizetti |
| 74083 | Traviata—Dei miei bollente spiriti | Verdi |
| 74085 | Africana—O paradiso | Meyerbeer |
| 74106 | Boheme—Racconto di Radolfo | Puccini |

Discos Victor por Antonio Pini Corsi

- | | | |
|-------|---|-----------|
| 58322 | Barbiere di Siviglia—Manca un foglio..... | Rossini |
| 58343 | Elisir d'amore—Udite o rustici | Donizetti |

Tambem temos numeros com Battistini, Passari, Huguet, Badini, Paoli, Cigada, Rosci, Barbaini, Brambilla, Scipioni, Caruso, Calvé, Eames, Farrar, Galski, Homer, Melba, Plançon, Schumann-Heink, Scotti, Sembrich e Tetrazzini fazem discos exclusivamente para a Victor.

Por meio d'este perfeito instrumento musical—a Victor—podeis ouvir os mais celebres cantores do mundo, as famosas bandas e orquestras e os mais insignes instrumentalistas. A Victor facilita-vos o maior prazer possivel.

Não deveis deixar de ouvir a maravilhosa Machina e Discos Victor. Ha um revendedor dos nossos artigos muito perto de si, que terá muito prazer em lhe fazer ouvir gratis quaesquer Discos Victor que desejeis, especialmente, os discos feitos por estes grandes artistas.

Ide pedir-lhe que vol-os fassa ouvir hoje mesmo. Não deveis deixar de nos escrever a pedir uma collecção completa de catalogos em Portuguez ou Hespanhol de todos os typos de Machinas e Discos Victor, com os retratos d'aquelles celebres cantores.

Verifique sempre que a nossa marca "A Voz do Dono" se encontra em todas as Machinas e Discos que compre. É a marca da perfeição. Nenhum será genuino sem esta marca.

Victor Talking Machine Co.
Camden, N. J., E. U. A.



A VOZ DO DONO



Victor V

Para obter os melhores resultados, use apenas agulhas Victor com os discos Victor.

AS TRES AMIGAS

— Na proxima primavera nos encontraremos de novo neste mesmo logar, á sombra deste jasmineiro em flor.
E partiram.



Passaram-se os sóes e os luars do inverno. As arvores principiavam a engalanar-se e as madresilvas desabrochavam os seus botões.

Voltou a primavera e com ella as tres amigas que se reuniram de novo, á sombra do mesmo jasmineiro em flor.

— Quasi que não tinha mais o prazer de abraçal-as, boas amigas, disse a Ventura, uma linda donzella de 15 annos. Todos me queriam e a custo libertei-me dos importunos. Andei muito e nenhum solar encontrei que me attrahisse. Um aborrecimento em tudo. E por toda a parte hypocrisia e maldade, fingimento e apparencia. Preferei voltar.

— Depois de bem requestada e seduzida, me vi abandonada por um joven poeta, a quem já dedicava certa affeição ! interrompeu a Phantasia, a companheira não menos bella, não menos joven. Enquanto em seu cerebro fervilhavam os sonhos de moço, enquanto sentia no coração as doces emoções de amor—era o seu prazer ter-me a seu lado. Depois lhe veio o desengano — nunca mais me quiz... nunca mais.

— Eu fui mais feliz, disse, por fim, a Sandade, modesta menina de cabellos soltos e tez muito alva. Em toda a parte encontrei agasalhos e carinhos. Desde o palacio á choupana... no monte... nos campos... quer o sol dourasse as folhas, quer a lua purificasse o monturo. E foi justamente no silencio quando me senti melhor... em um sitio onde se não falla, onde, entretanto, tudo é eloquente.

— Onde foi ? perguntaram as duas a um tempo.

— Ah ! lá não poderão entrar as minhas queridas amigas... Foi no cemiterio...

Armando Duval.

PROJECTO MAFADADO
FRUCTO DA INSTRUCCÃO

nas malas varios frascos, devidamente lacrados e rotulados como pilulas.

Um empregado aduaneiro encarregado da verificação, desconfiou, (de certo com espirito santo de orelha) do tamanho das pilulas e tomando uma dellas fez a raspagem da superficie corada, sendo facil reconhecer que, em vez de uma pilula vulgar tinha diante de si uma perola !

Os frascos foram apprehendidos e o medico terá de pagar uma pesada multa.

—0—

Perante numerosa e bella assistencia inaugurou-se nesta capital, sabbado 2 do corrente, mais uma installação cinematographica.

E' o cinema Ideai, á rua da Carioca, confortavel e luxuoso, exhibindo fitas ineditas e dos melhores fabricantes.

Recommendamol-o ao publico.



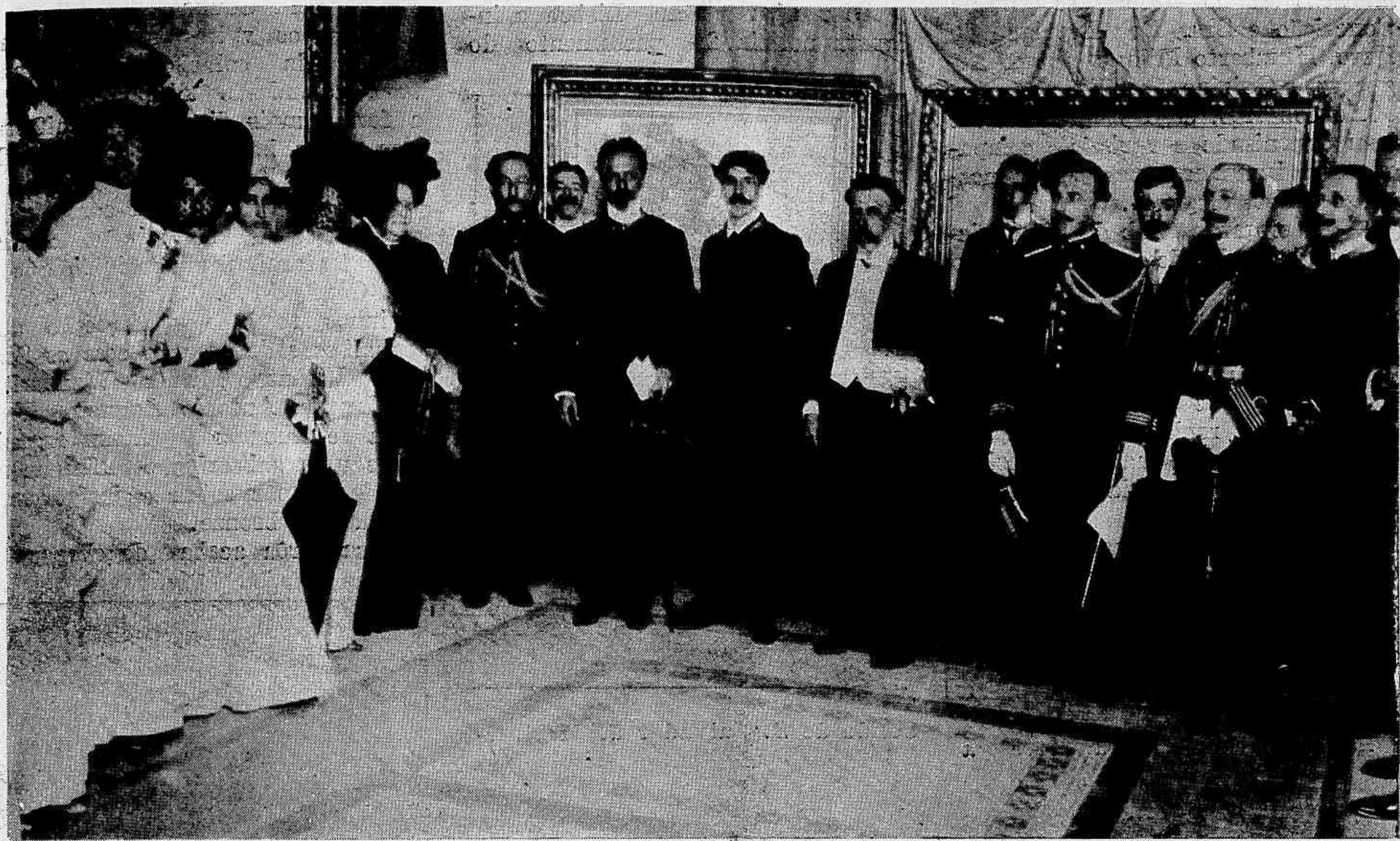
CONTRABANDISTAS

As Alfandegas francezas acabam de descobrir um engenhoso processo de despachar perolas sem pagar os direitos correspondentes.

Um medico de New-York trazia

— Este coitado, parece que está fadado a ficar eternamente verde ou a cahir... de maduro !...

EXPOSIÇÃO PARREIRAS



O Sr. Presidente da Republica visitando a Exposição Parreiras na Associação dos Empregados no Com mercio

Passaros deu optimas casas; a peça teve alguns côrtes para satisfazer o diapasão das gargantas modestas que a cantaram, excepção feita da Medina que cantou a valer.

A interpretação foi regular. Olympio e Gomes esplendidos.

Creemildagraciosa, Auzenda também e iria melhor se arranjasse outra voz menos esgançada. Para recita do empresario deram a Veronica, que não vimos por não terem mandado cadeira.

Theatro Municipal — A' esperá de que cumpra a lei vigente.

Dizem, e oxalá seja verdade, que o Prefeito está resolvido a fazer a cousa

como deve ser feita, formando um nucleo dramatico, estabelecendo uma escola e entregando a

directão do theatro a um brasileiro. O actor Martins, que é director platónico ha quatorze annos, está esperando que o chamem.

Theatro João Caetano.— Continua a trabalhar em Nietheroy, com casas regulares e bello repertorio o grupo dirigido pelo actor João Barbosa.

João Scena.

FESTIVAES

O *Figurino* foi o thema escolhido pelo Sr. Paulo Barreto (João do Rio) para a sua *Palestra da tarde* no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á qual affluu uma concurrencia selecta e distincta.

O *Figurino* foi estudado pelo Sr. Paulo Barreto atravez dos tempos e dos gostos, patenteando as suas mutações até o hodierno *Sans dessous*.

Fez a psychologia do figurino com a sua *verve* conhecida e que muito agradou a todo o auditorio, que applaudiu vivamente o Sr. Paulo Barreto ao terminar a sua conferencia.

— No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realizou-se sabbado passado, um magnifico concerto vocal e instrumental organizado pelo barytono brasileiro Sr. Corbiniano Villaga, no qual tomaram parte, gentilmente, os compositores: Srs.



Instantaneo—A' familia do finado Coronel A. R. de Moura

Gina de Araujo e Sr. Henrique Oswaldo e os professores: senhoritas Fanny Guimarães, Camilla Conceição e Srs. De Larrigue de Faro, Humberto Milano, Jayme Figueras e Quirino de Oliveira.

Ao concerto, cujo programma foi bem organizado e variado, compareceram innumeras pessoas da nossa sociedade elegante.

— O elegante Club de S. Christovam deu sabbado um magnifico baile ao qual compareceram numerosos convidados e distinctas familias da elite carioca.

— O Club Democratico de São Christovam teve a sua séde, sabbado passado, repleta de socios e convidados que no maior enthusiasmo alli estiveram dansando até pela manhã.

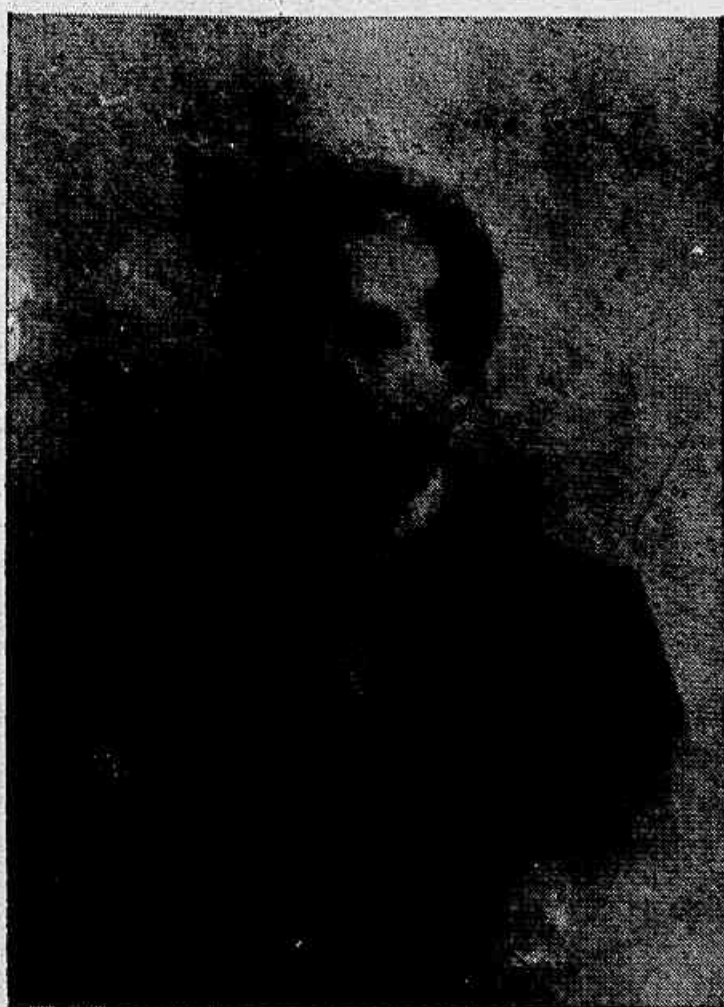
Foi uma festa intima que a todos que a ella assistiram deixou a mais agradável impressão.

— Os habitués do Gremio Lusitano gosaram muis uma noite deliciosa na séde daquella sociedade, no sabbado passado.

Enorme concurrencia teve a

DR. AFFONSO PENNA

Ao receber-se em Lisboa a infausta noticia do passamento do



Conde de S. Salvador de Mattozinhos. Presidente da comissão.

sentarem as suas condolencias ao digno Consul Geral, Sr. M. J. Ferreira da Cunha.

Entre os vultos mais em evidencia da colonia constituiu-se uma commissão afim de resolver a forma mais digna de manifestarem a sua homenagem ao fallecido Presidente Dr. Affonso Penna.

Tendo-se recusado a assumir a presidencia da commissão, o Sr. Consul Geral, ficou decidido que o Sr. Conde de S. Salvador de Mattozinhos tomasse a direcção dos trabalhos e de accordo com os Srs. Dr. Vicente Ferrer Wanderley de Araujo, Antonio Augusto Ferreira e Thomaz Quartim organisasse uma subscrição afim de se mandar depôr sobre o jazigo uma palma em bronze.

Essa corôa acaba de chegar a



Thomaz Quartim



A palma de bronze que a colonia brasileira em Lisboa mandou fazer para ser deposta no tumulo do Sr. Conselheiro Dr. Affonso Penna.

festa organizada pela infatigavel Directoria do Gremio, sahindo os primeiros convidados ao alvorecer do dia, saudosos do deliciosos momentos alli passados.

— O Club dos Relampagos deu sabbado passado um *estupefactico* e monumental baile, que foi uma delicia. Os salões que se achavam bellamente enfeitados eram pequeninos para conter o grande numero de convidados.

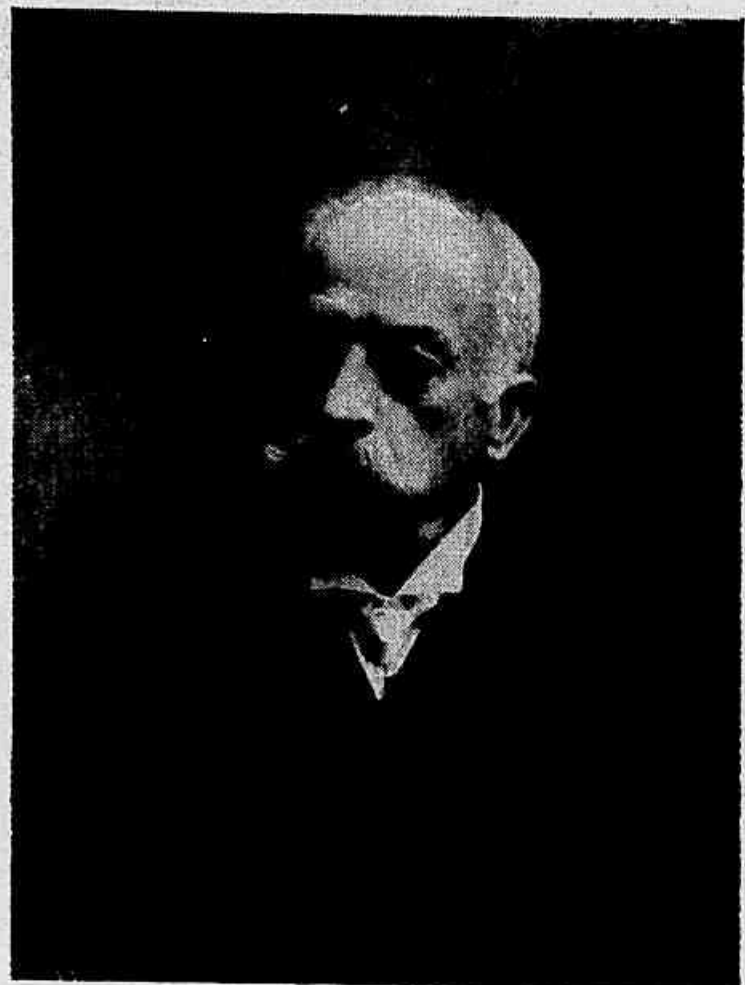
A Camara dos Deputados resolveu, depois de maduras conferencias das bancadas desbancadas, maioria, minoria e outras ninharias, que a salinha do café continuasse a funcionar todos os dias, attendendo o pedido dos filantes que para lá vão engrossar o pessoal.

Está regulando.



Dr. Vicente Ferreira Wanderley de Araujo

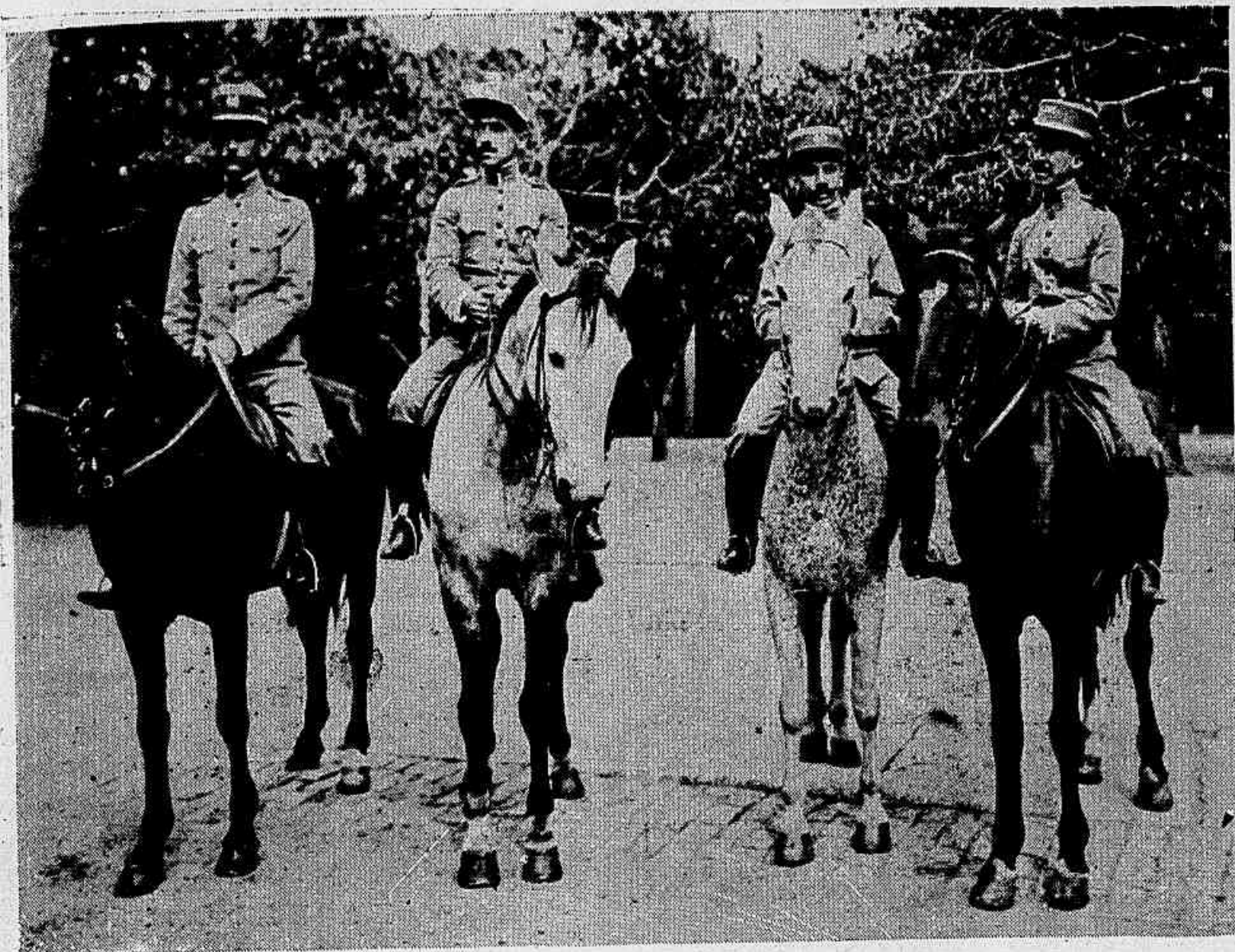
Presidente da Republica do Brasil, compareceram no edificio do Consulado varios membros da colonia brasileira, no intuito de apre-



Antonio Augusto Ferreira

Lisboa e se acha exposta no edificio do Consulado Geral, devendo ser remettida a 1º de Novembro para o Rio de Janeiro.

1º REGIMENTO DE CAVALLARIA



Officiaes que tomaram parte no "raid"

CAIXA POSTAL

Dr. Azevedo Sodré.—Agradecidos. Publicaremos primeiro o seu soneto *As Incubadoras* que está magnifico.

deve ter outra cara, ou antes, outra casa.

Dr. Eliezer Tavares.—O melhor pistolão para o

Anna.—Recebemos as chapas, vamos espalhar. Os votos estão seguros.

Dr. Honório Moniz.—Não senhor, é nome caseiro, Miquelina nunca foi nome proprio.

Dr. Eduardo Ramos.—Sentimos muito, mas não há espaço para a publicação da *Irmã de Caridade*.

Dr. Inglez de Souza.—Veja se consegue engendrar outro termo de posse e occupação provisoria.

Dr. Benedicto Ottoni.—O cumulo da navegação é singular em um bote de rapé á vela de estearina.

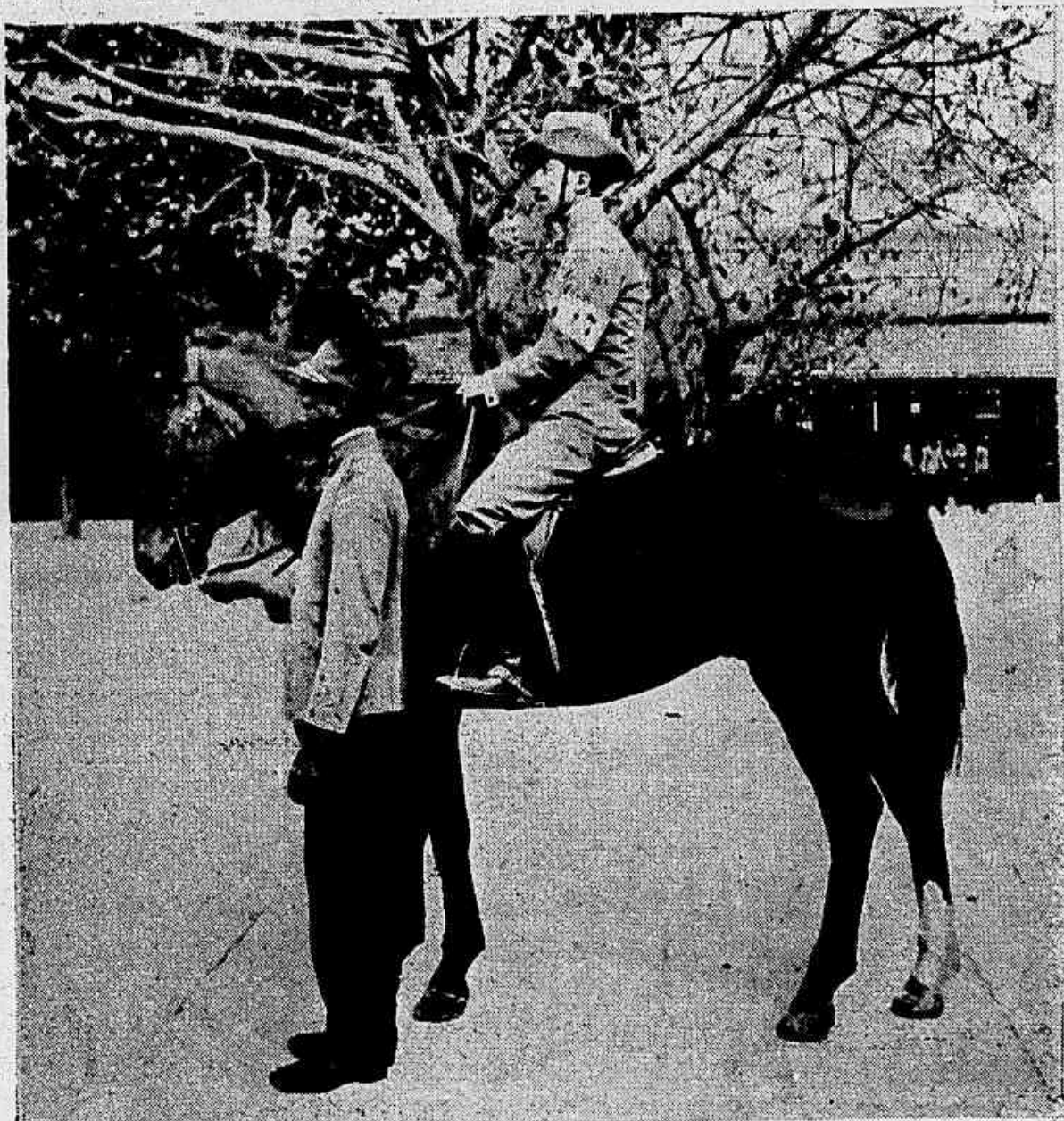
Dr. Azurem Furtado.—Quatro flexões completas em parallelas. A barra fixa está em desuso.

Capitão Campos Mello.—Não aceitamos o desafio. Luta senegalesa é inferior á capoeiragem.

Sr. Luiz Peixoto.—Achamos de melhor aviso pagar o carro.

Sr. Coelho Netto.—Parabens pelo bom gosto. Com que então o projecto Ovo é superior ao projecto Jack? Francamente, seu Felipe, esperavamos outra cousa...

Dr. Everardo Backeuser.—Se



O aspirante Christovam de Castro Barcellos vencedor do "raid", montado no cavallo mineiro "Pégaso" tendo ao lado o seu tratador, o soldado João Baptista Nepomuceno.



"Pyramide" composta de soldados do 2º esquadão de cavallaria

Dr. Figueiredo Lima.—As batatas vão por conta de quem as escreveu, o primeiro signatario.

Sr. Visconde de Moraes.—Boa idéa. A estação das barcas, aqui,

Dr. Seabra não conhecemos. Indague na Camara.

Sr. Julio Santa

em lingua de branco já ninguém entendia nas aulas, calcule agora a trapalhada que vai haver com o esperanto.

Dr. Serzello Corrêa.—E o theatro? Em que ficamos?

Dr. Ruy Barbosa.—O Marechal Hermes manda-lhe parabéns.

Marechal Hermes.—O Dr. Ruy Barbosa manda felicitações.

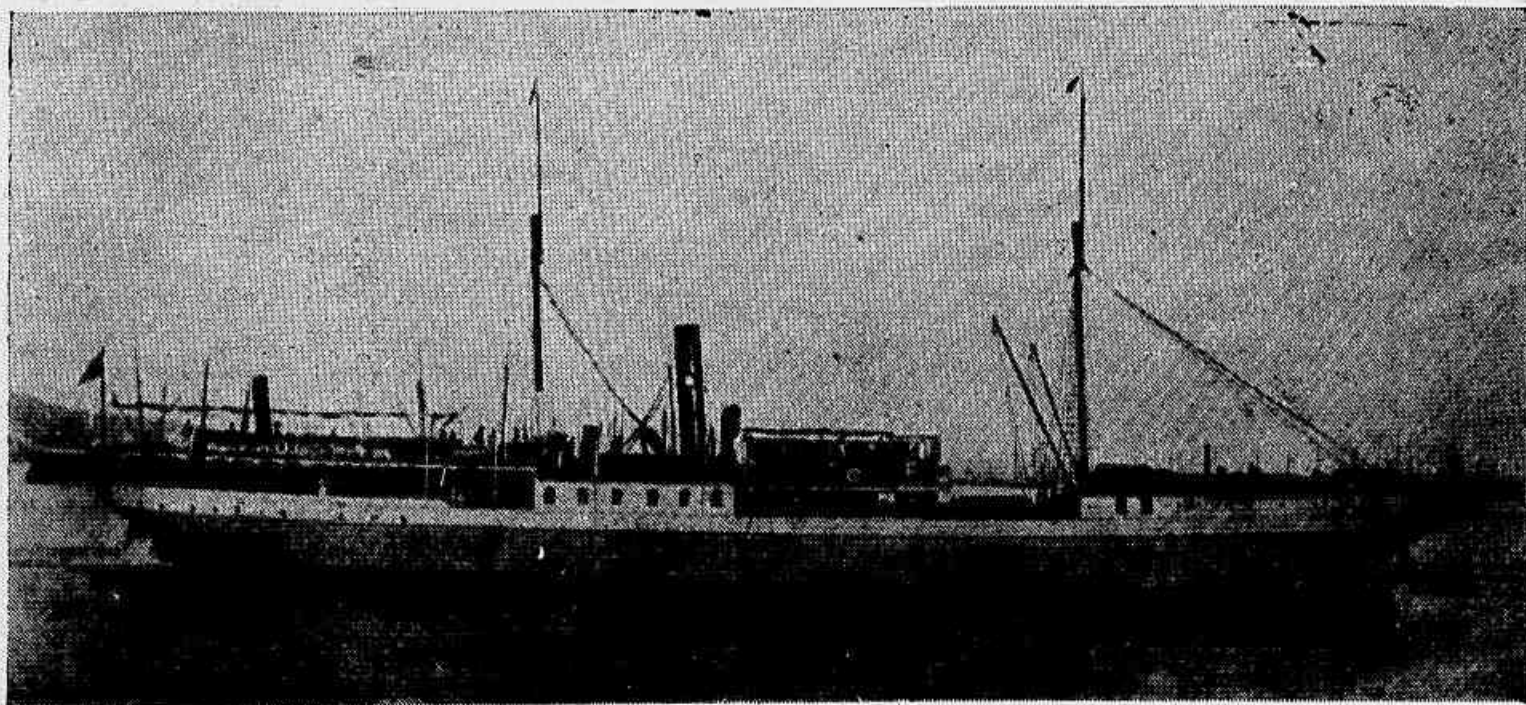
Dr. Alcibiades Peganha.—Cold cream Janvrot. Pó de arroz de Pinaud, marca *Enygma*...

Dr. Cabrita.—Toque lá esses ossos. Procedeu muito bem. Assim fazem os independentes.

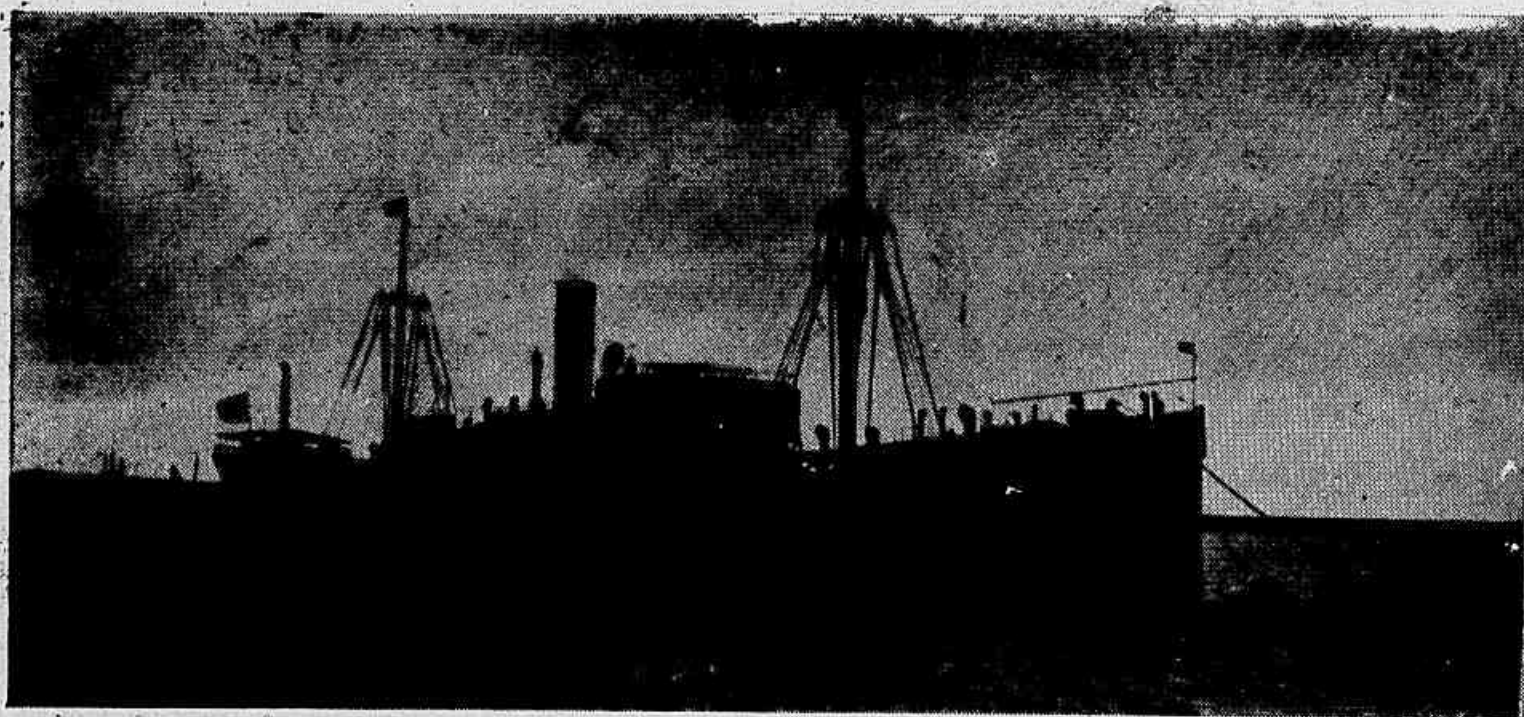
Dr. Frota Pessoa.—Quem deu a piada foi o Dr. Leoncio Corrêa.

Dr. Hemeterio.—Coruja, primeira edição. Artinha do Padre Pe-

ABALROAMENTO DE VAPORES



O paquete argentino "Colombia" que naufragou em consequencia do desastre



O paquete allemão "Scklessen" que foi de encontro ao "Colombia" á entrada do porto de Montevideo

reira. Cadernos de escripta de Adler. Em qualquer livraria.

Dr. Abreu Fialho.—Chama-se *trichiasis*. O Rego Lopes sabe disso.

Dr. VAZ-Com-Sellos.

Publicamos hoje a photographia dos dous paquetes "Colombia" e "Scklessen" que na manhã de 24 de Agosto se abalroaram á entrada do porto de Montevideo.

Foi uma horrorosa catastrophe na qual pereceram perto de 50 pessoas, a maioria excursionista que vinha de Buenos Aires no "Colombia", que submergiu immediatamente.

O vapor allemão nada soffreu.

União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro



Conferencia realizada no salão do Museu Commercial, e organizada pela Sociedade União dos Empregados no Commercio. O Dr. Goulart de Andrade lendo o seu poema "Os Inconfidentes".

A vida carioca em scena

III

O ANDAIME

O "Chico Viola" viera pela primeira vez ao Rio de Janeiro; admirar as bellezas inegalaveis da cidade, cujos écos repercutiam lá, na sua terra natal, um logarejo distante quinze leguas de Pirapóra, ultima estação da Estrada de Ferro Central.

Passára toda a mocidade campeando gado que, em rebanhos, varas e boiadas, era mandado, de vez em quando, aqui, para o Matadouro, onde, depois de esfolado e esartejado, era entregue para o consumo da população.

Quando algum companheiro vinha ao Rio e voltava, orgulhoso por ter apreciado tanta coisa bonita, o "Chico" não se cansava de indagar, perguntar, enfim tornando-se até um formidável "cacêta".

Desde que se tornára homem alimentára a esperança de um dia, vir aqui, gozar um pouco, desfructar algum tempo as delicias que, em sonhos, imaginava quando, por casualidade, via alguma estampa de um monumento ou jardim da nossa bella S. Sebastião em cartões postaes ou revistas illustradas, como

CORRIDA DE AUTOMOVEIS

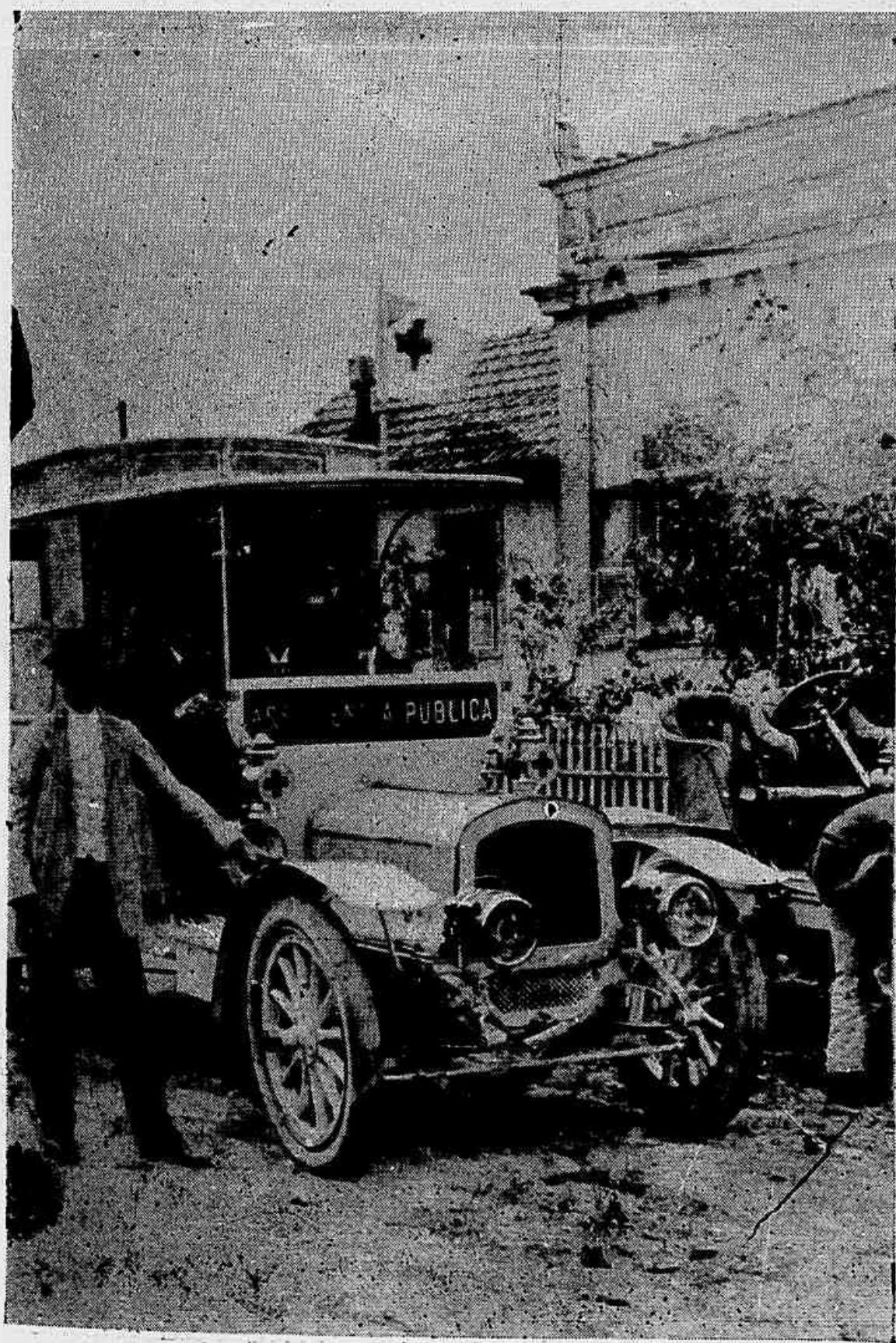


A chegada do automovel vencedor

certa vez vira na *Revista da Semana*.

De civilisação o "Chico" só conhecia a villa de Pirapóra, isso porque algumas vezes fôra obrigado a ir lá, pois, a maior parte do tempo, passava no campo e como

diversões só conhecia a festa de Nossa Senhora do Arraial e os "caterêtes" na casa do boticario e do "seu Joca da Venda Grande". Afinal conseguiu juntar oitocentos mil réis e resolveu gastal-os em prazeres na capital da Republica.



O automovel da Assistencia Municipal que permaneceu no local, durante as corridas



O Sr. J. J. Carvalho e sua Exma. esposa

Eil-o a caminho com a indispensavel trouxa de roupa enfiada em um pão, os sapatos em uma das mãos, em direcção a Pirapóra.

A viagem correu bem a não ser o enjôo que delle se apossou, pois, seu olfacto, estava mais acostumado as exalações balsamicas da selva virente, do que ao cheiro nau-

a alavanca no fio e o motor em baixo, produziam.

— Não, nunca, pensou elle, embarcarei em tal "geringonça"!

Um automovel passou fonfonando, envolto em fumaça e deixando apóz um cheiro incommodativo de gazolina. O "Chico" admirou a rapidez e raciocinou:

perto de um andaime, o cocheiro voltou-se e gritou:

— Olha a direita...

O "Chico" que justamente ia do lado direito, esticou curioso, immediatamente, o pescoço, pondo a cabeça fóra do balaustre, a ver o que era que tinha de olhar, e oh! desgraça, apesar do cocheiro travar rapidamente o vehiculo o pobre "Chico Viola" bateu violentamente com o "frontespicio" de encontro ao taipal, fazendo-o soltar um grito de dor.

Felizmente a pancada não foi desastrosa, somente atordoára e logo que passou o susto o caipira interpelou, zangado, o cocheiro:

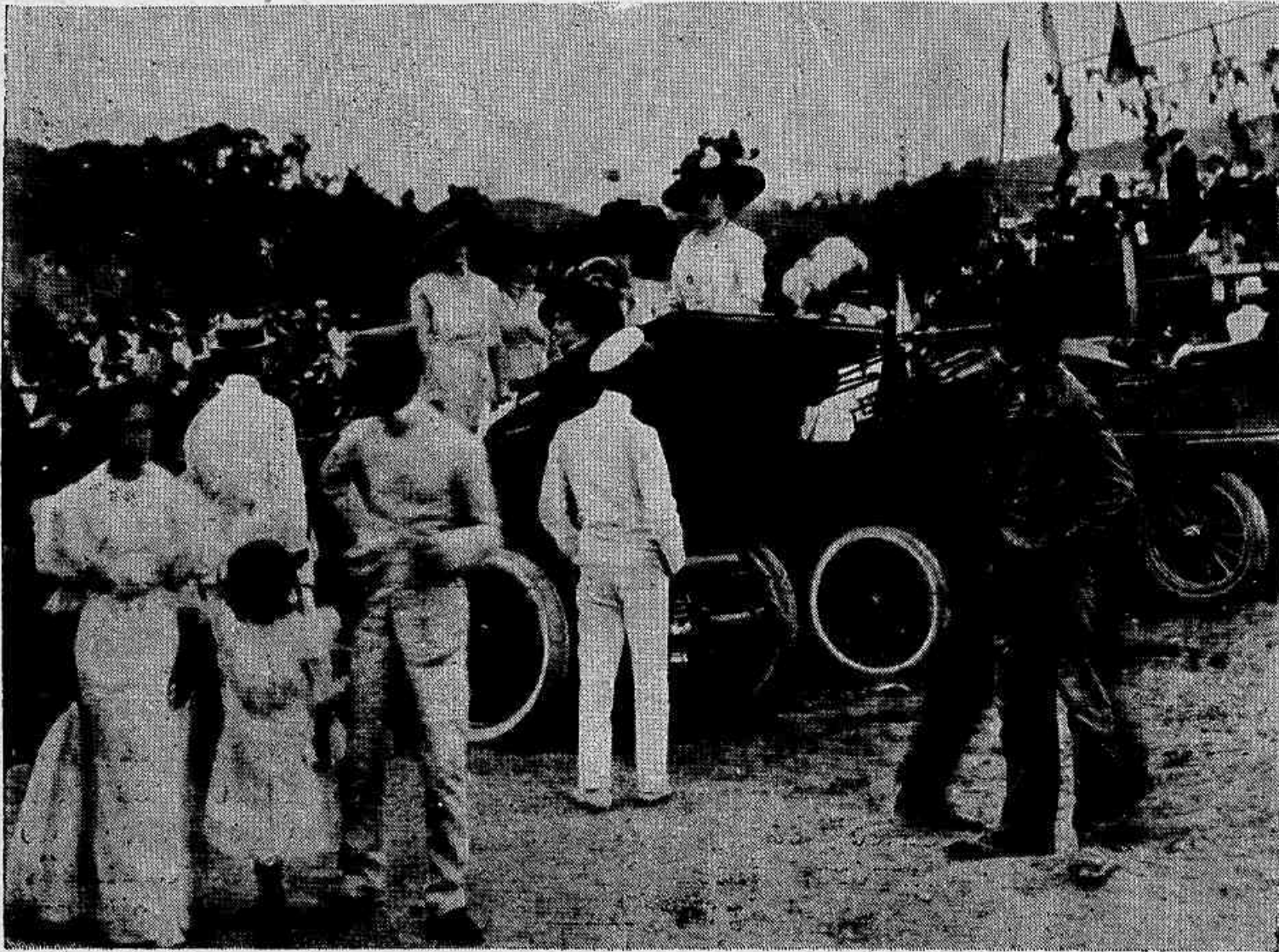
— Antão "seu" moço foi prá isso que "vancê" mandou ôiá a direita?!

Hilario Legcy.

Jantava um dia Alexandre Dumas, filho, em casa do Dr. Gistal, uma das celebridades medicas de Marselha.

— Meu querido poeta, lhe disse no fim do jantar o dono da casa: sei que é um improvisador admiravel... Se isso o não incomoda muito, pego-lhe que honre o meu album com um verso qualquer...

— Cm muito prazer, respondeu o poeta.



A familia do Dr. Burnier, de automovel, assistindo ás corridas

seabundo do fumo desprendido pela locomotiva.

O "Chico" quedou-se mudo e embevecido, em uma das janellas do vagon, admirando a paisagem que, como uma visão, passava por diante do seu olhar, succedendo-se as altas serras, as grandes planicies, pintalgadas aqui e alli por uma casinha de sapê.

O trem chegou a Cascadura e partiu, depois de alguns minutos de demora, com destino a estação inicial.

Finalmente, depois de um derra-deiro arfiar a machina entrou na plataforma da Central, confundindo-se o caipira na onda tumultuosa dos passageiros que se dirigiam para a saída.

Passados instantes achou-se elle no largo fronteiro á estação, olhando desconfiado para um e outro lado, sem saber o que devia fazer.

Nunca imaginára tamanho borborinho, nunca vira tanta gente.

Eram oito horas da manhã, justamente no momento de maior vida e actividade.

Passageiros entravam e saham apressadamente, carros cruzavam-se a todo o instante e mais adiante bonds electricos passavam, peçados de viajantes, e tilintando as campainhas desesperadamente.

O "Chico" recuou assombrado ao ver nós electricos as scentelhas que



O Sr. J. de Souza Mendes e familia

— E' um comboio que anda sem trilhos...

Resolveu então embarcar em um bondinho que tinha na taboleta:— Alfandega-Barcas; achou até interessante aquella carriola com tantos bancos.

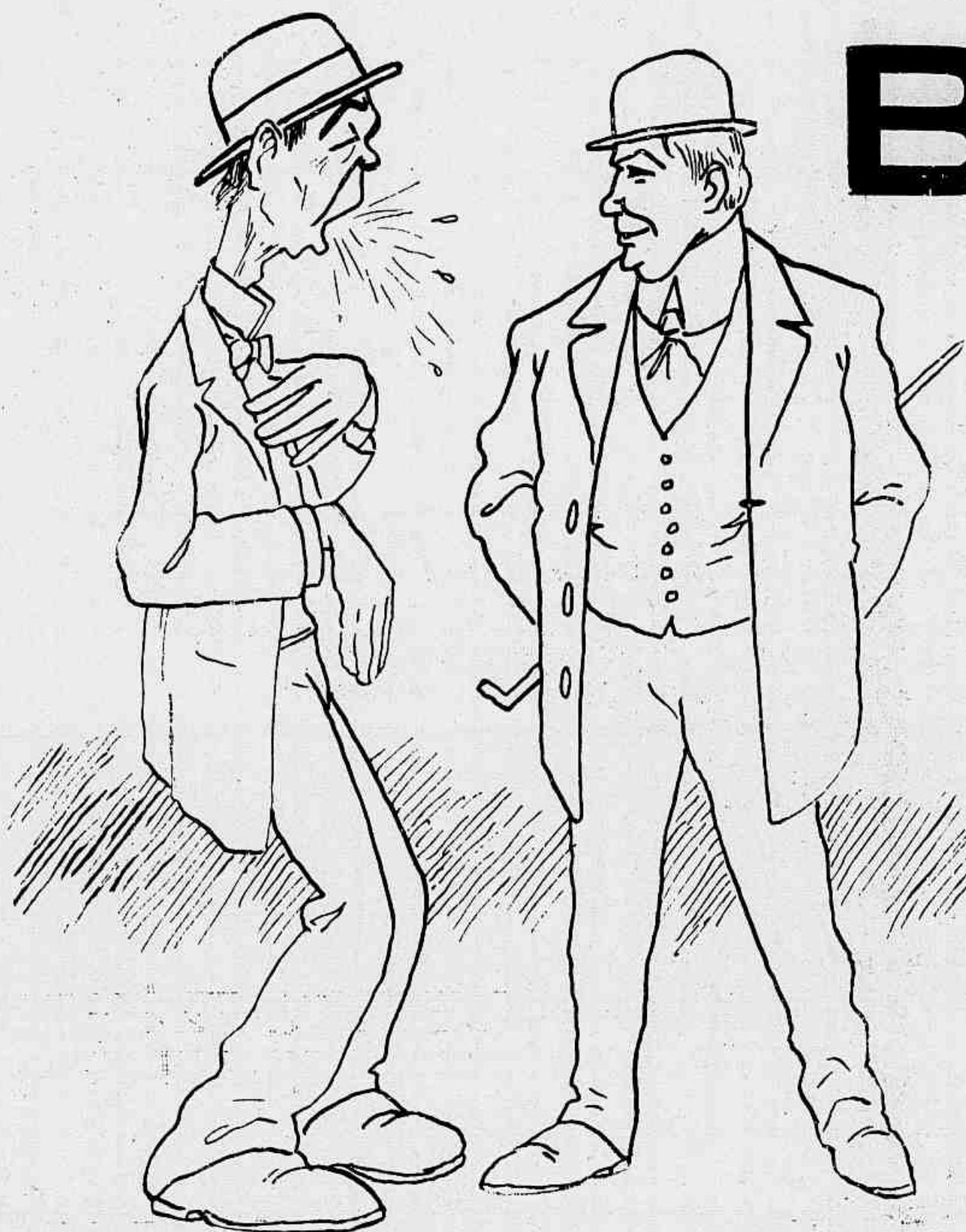
Sentou-se, pagou a passagem e philosophicamente aguardou o termo da viagem. Mas, ao entrar o bond na rua da Alfandega, logo aliante,

E começou a escrever:

"Desde que o Dr. Gistal, Presta a familias inteiras Os seus cuidados mais sérios, Demoliu-se o hospital..."

— Lisongeiro! exclama o medico, que estava lendo o que o poeta escrevia.

Alexandre Dumas concluiu o verso do seguinte modo: "Pra fazer dous cemiterios..."



BROMIL

CURA

BRONCHITES, COQUELUCHE E ASTHMA

Attesto que tenho empregado o **BROMIL** nas molestias do aparelho respiratorio com o mais benefico resultado nas affecções da causa nervosa, o seu effeito prompto manifestando-se em 24 horas. Em ontras. Porém, mais graves, a sua acção é mais demorada e a sua cura se produz no fim de alguns dias, notando-se, entretanto, que o doente começa a sentir allivio logo ás primeiras colheres.

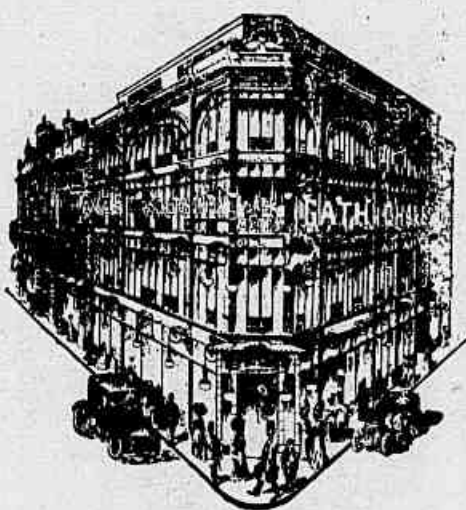
Maceió, 18 de Junho de 1909. — Dr. A. de Gouvêa.

LABORATORIO

DAUDT & LAGUNILLA

RUA RIACHUELO 430

— Você bem mostra que não é amigo do peito; tome o *Bromil* que essa tosse vai se embora em tres tempos.



Casa matriz

Artigos geraes para homens, perfumarias, brinquedos, tabacaria, artigos de viagem e uso domestico, marcenaria, etc. Calle Mitre esquina Florida.



Annexo

Artigos geraes para senhoras, perfumarias, moveis, generos brancos e de côr, artigos de fantasia e arte, etc. Calle Perú esquina Rivadavia.



Palacio das crianças

Artigos geraes para meninos e meninas, perfumes, objectos do tocador, bijouteria, quinilheria, etc. Calle Florida esquina Cuyo.

NÃO ENCONTRABA V. Ex. mais commoda occação para fazer as suas compras.

Encommende os nossos artigos. Contamos com 3.500 empregados e 10.000 costureiras e pela facilidade e quantidade das nossas compras na Europa e pelo systema e pericillo de negociar, não ha casa na America do Sul que venda tão barato.

A nossa secção **Despacho de encomendas** é a maismeticulosamente exacta e rapida que ha.

Pega V. Ex. o nosso novo **Catalogo Geral Ilustrado** que é de grande interesse para todo o mundo.

Publicamos annualmente dois grandes catalogos: o de **Primavera-Verão** em Setembro e o de **Outono-Inverno** em Março, remetendo-os **GRATIS E FRANCO DE PORTE** para qualquer ponto do interior ou exterior desta Republica, sob pedido.

A melhor garantia que offerecemos aos nossos freguezes é a seguinte: Toda a mercadoria que, ao recebê-la, o comprador não encontrar a seu gosto, poderá ser devolvida para trocar por outra, ou lhe **reimbolsaremos integralmente** a quantia paga e importe das despesas occasionadas pelo frete.

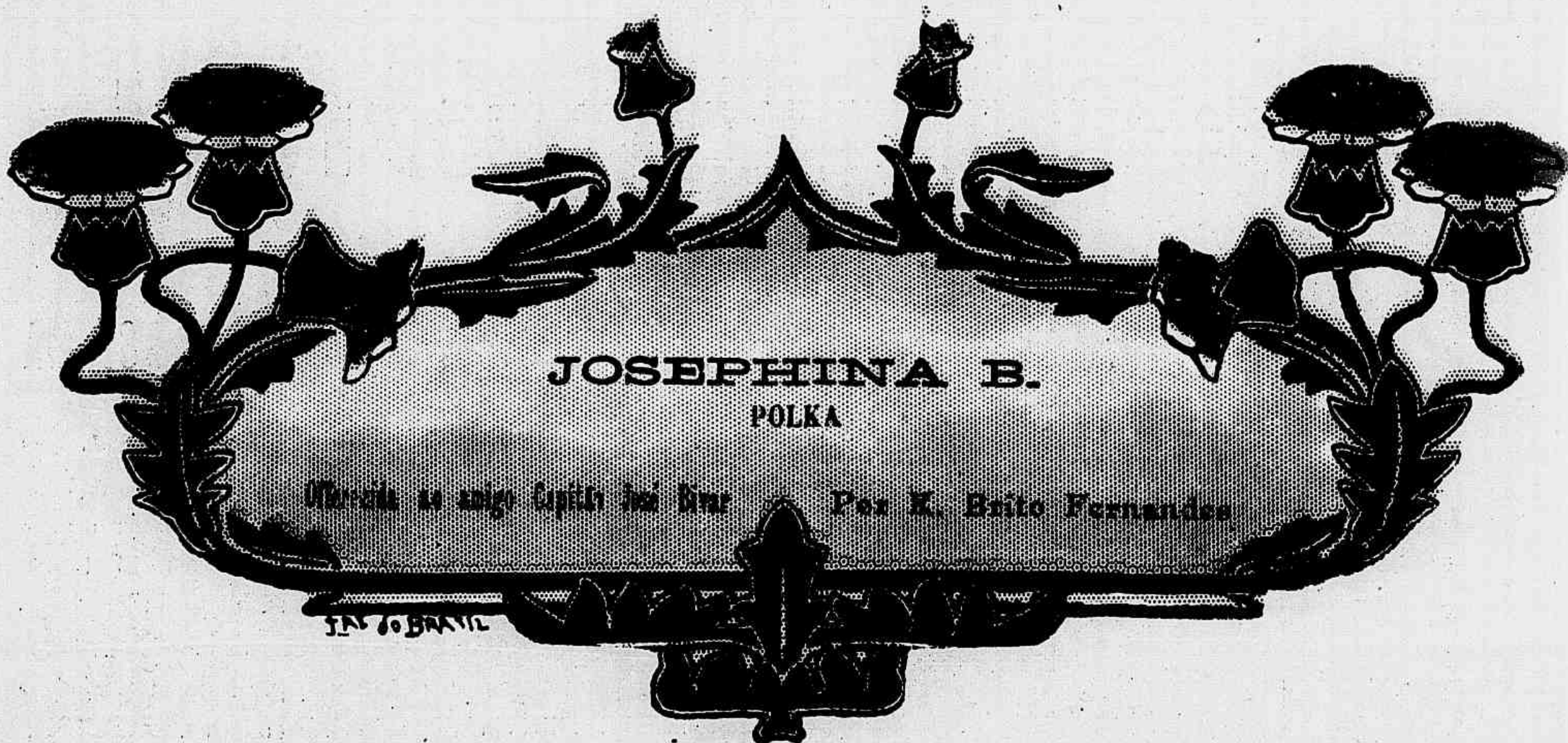
SUCCURSAES :

Rosario de Santa Fé, Cordoba, Bahia Blanca, La Plata, Paraná, Mendoza e Mercedes de Buenos Aires.

"GATH & CHAVES" SOCIEDADE ANONYMA

BUENOS AIRES

Casa de compras em PARIS Rue Richer 20-22-IX^e



Introdução

ff *zinzando*

Molto

ff *Com rigor*

The musical score consists of four systems of piano notation. The first system is labeled 'Introdução' and features a forte (ff) dynamic and a 'zinzando' (tinkling) effect. The second system is marked 'Molto'. The third system continues the melodic and harmonic development. The fourth system concludes with a forte (ff) dynamic and a 'Com rigor' (with rigor) instruction. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings.

This image shows a handwritten musical score for a piano piece, consisting of six systems of staves. Each system contains a treble staff and a bass staff, connected by a brace on the left. The notation is dense, featuring many chords, particularly in the bass staff, and some single notes in the treble staff. There are various musical markings throughout, including slurs, accents, and dynamic markings such as 'p' (piano) and 'D.C.' (Da Capo). The handwriting is in black ink on aged, slightly yellowed paper. The piece appears to be in a minor key, as indicated by the presence of flat symbols in the key signature. The overall style is that of a personal manuscript or a composer's draft.



SABÃO LIQUIDO PROPHILACTICO

“ROSA VENUS”

ULTIMA CRIEÇÃO

E' sem rival para conservar a cutis dando-lhe a frescura e maciez natural da Juventude, sendo a base principal deste delicado producto o leite, e bastante conhecidas suas propriedades refresca a epiderme, reanima as cores vivas do rosto de um modo extraordinario, seu uso diario se torna indispensavel para fazer desaparecer as irritações e todas as impurezas da pelle, estando delicadamente perfumado com essencia de rosas substitue com vantagem os sabonetes de toucador por estar livre de toda causticidade.

A' venda em todas as boas perfumarias e no Deposito Geral

PERFUMARIA CAMPOS

9 RUA DO THEATRO 9



HYGIENE

COMMODIDADE

ELEGANCIA

só se obtem com o uso
constante deste espartilho

✦CASA RAUNIER✦

RUA DO OUVIDOR 172

RECORDAÇÕES DE ITALIA E SUISSA

EXTRACTO DE UM APONTAMENTO DE VIAGEM

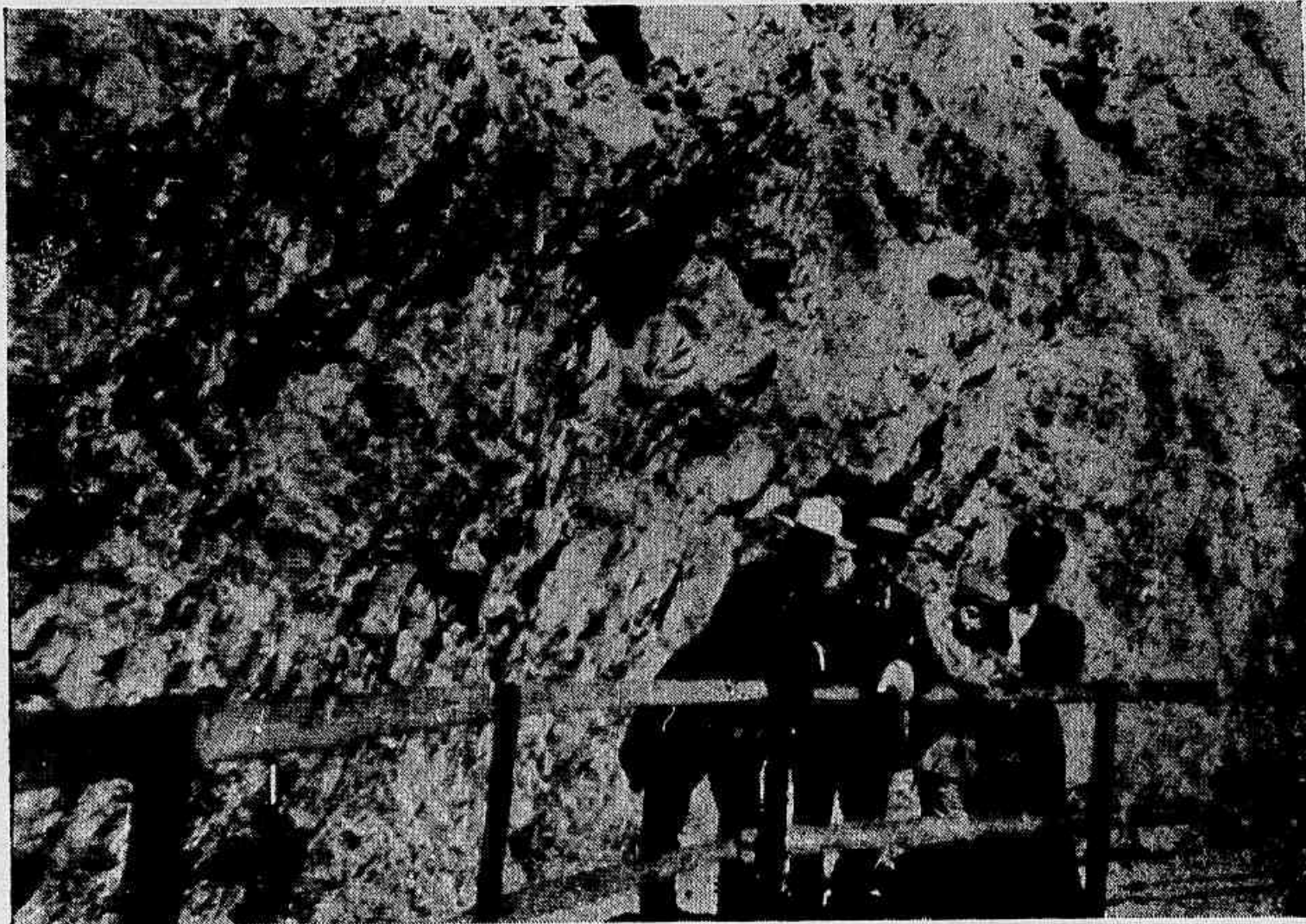


"Touristes no alto do Monte Pilatos

VERONA — Sua magnifica situação indica indubitavelmente a esplendida e importante cidade que em tempo foi, prestando-se admiravelmente para séde de um grande emporio commercial. A admiravel vista que della se descortina sobre o Adige é das mais agradaveis realçada pela bella paisagem e pelo pittoresco aspecto dos Alpes no Tyrol austriaco, a pouca distancia para o norte.

Dentre os muitos monumentos seculares que se apréciam em Verona sobresaem o Circo, do tempo dos Romanos, e que data do principio da nossa era, sendo corrente jamais a sua construcção haver sido concluida. Suas dimensões, se bem que extraordinarias, soffrem farto augmento, graças aos guias.

O que nos acompanhava affirmava poder conter o famoso Circo, 25.000 espectadores sentados e 70.000 em pé, (uma *multidão* de 95.000 pessoas); e muito surpreendido ficou quando, fazendo nós comparações com a praça de touros de Sevilha, lhe expuzemos nossos escrúpulos em acreditar o ouvindo-lhe em resposta sermos o primeiro viajante que punha em duvida seus informes.



Monte Pilatos, na Suissa



Um aspecto do bellissimo jardim em frente ao Hotel Beau Rivage — Genebra.

Entretanto mesmo no centro do Circo, onde os antigos gladiadores pronunciavam o fatal *Ave-Cesar*... que pensam os leitores existir actualmente?... uma installação do cosmopolita cinematographo, onde, por seus mesquinhos *quatrins* presenciemos commodamente, sem os riscos de outr'ora, o défilé dos séculos: As lutas sanguinarias do tempo dos Cezares; as quasi tão ferozes contendidas de Capuletos e Montecos; o pathetico idyllio de Romeu e Julieta; o Congresso de Verona em fins de 1822 com os seus titeres coroados alterando o mappa mundi segundo a phantasia dos seus directores, os Metternich, os Chateaubriand, os Nesselrode, os Castlereagh, etc. Uma inscripção em bronze assignala a altura a que chegaram as aguas em um transbordamento do Adige, cerca de oito pés acima do nivel da praça visinha.

A primeira cousa que nos apontam em Verona é o sepulcro dos celebres amantes e as casas em que

habitaram. O tumulo está bem conservado não obstante os estragos do tempo, das inundações e terremotos. A Egreja, ou Convento a que pertence o sepulcro procede criteriosamente conservando-o em bom estado, pois attingem a muitos milhares os touristes que alli depositam os seus cincoenta centimos, preço da entrada.

Na rua Capello, creio que no numero 19, está a casa em que residiu Julieta e a pouca distancia a de Romeu. E' deploravel o estado de ruina e abandono em que ambas se encontram, o que contribue para destruir a illusão poetica de grandeza que concebem quantos as temos visto e ouvido immortalisadas nas inspiradas paginas do barão de Estratford e do cysne de Catania. E' bom entretanto recordar que o successo data de seis séculos e que os edificios já lá estavam, havia mais de quatro séculos; Verona foi fundada ha mais de 2.000 annos.

Não muito longe da casa de Julieta do lado opposto da rua, proximo á Egreja de Santa Maria, acha-se o Pantheon dos Scaglière ou senhores della Scalla, Principes de Verona, que governaram a república de 1262 a 1389. E' digna

de nota a graduação progressiva que guarda a sumptuosidade destes monumentos: modestissimo o primeiro e soberbo, sumptuosissimo o ultimo, demonstrando, segundo penso, a crescente prosperidade do paiz sob os auspícios daquella illustre familia.

uma especie de romance, se assim o pudermos chamar. Devido a esse encontro em vez de ir a Florença, como pretendia, fui com ella a Veneza, sem deter-me em Padua como desejava, contentando-me com ver a distancia a grande basilica do *Santo* como pittoresca e fami-

mos compras de louças e crystaes (muito mais caros que em New-York), de coraes e camapheus.

Veneza possui além dos canaes, ruas terrestres, a que chamam *calli*, fazendo no singular *calle* como no castellano.

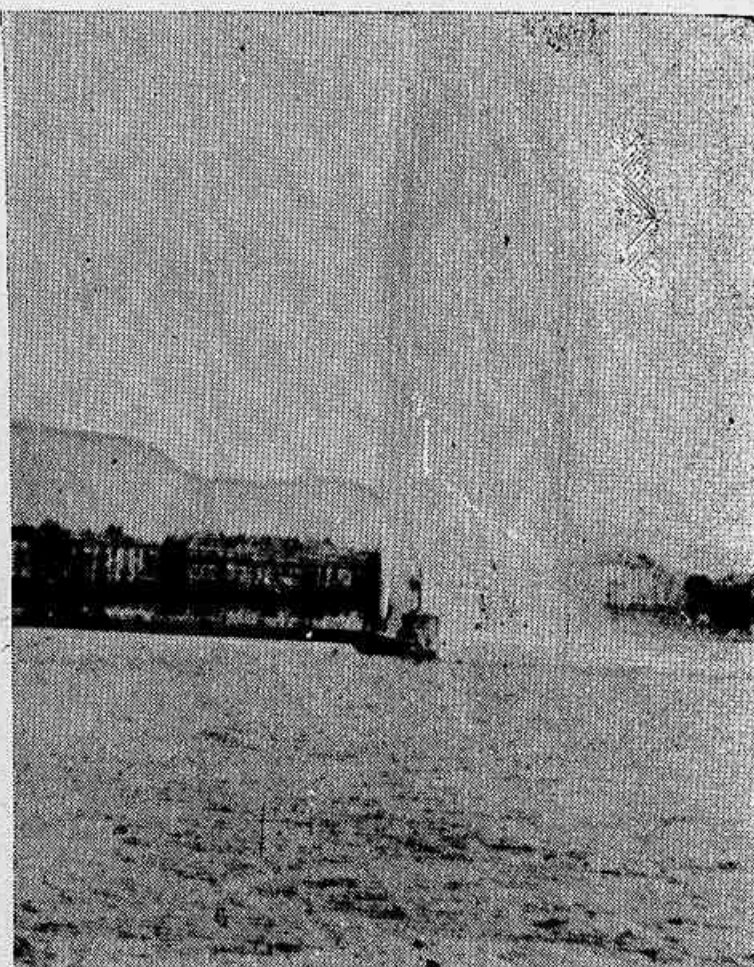
O Grande Canal, porém, corres-



O Sr. Ramon Velez no jardim da residencia do Sr. Alfredo B. Giott.



A escadaria do Observatorio do Monte Pilatos



Vista do Lago de Genebra

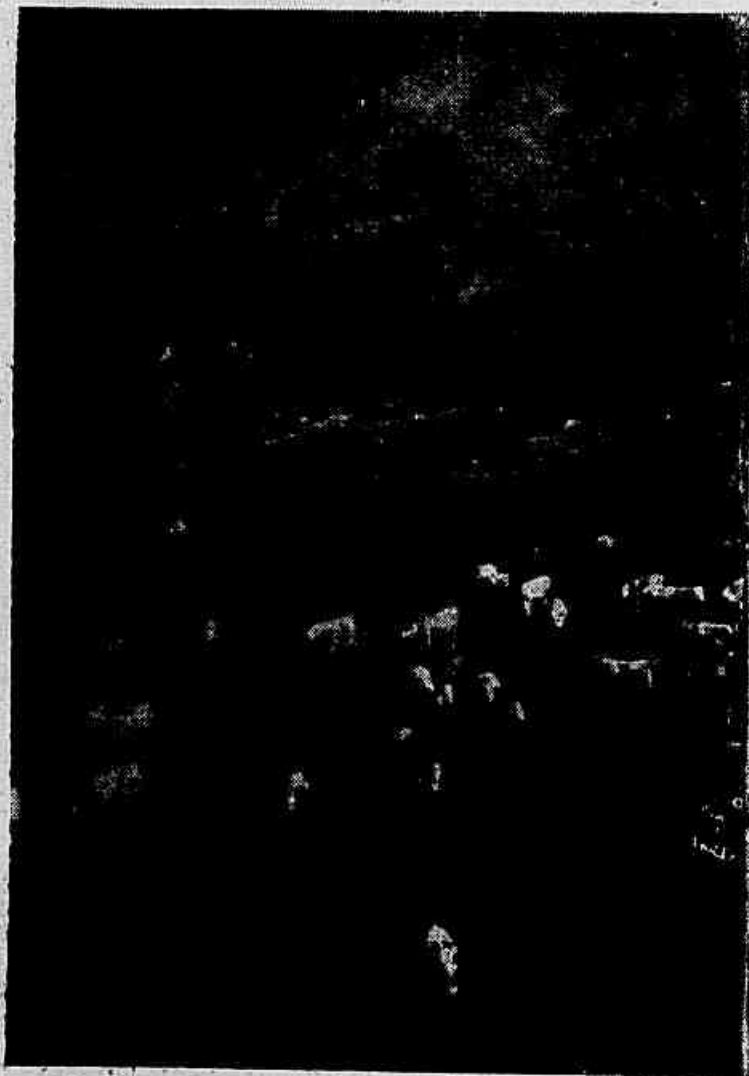
Em Verona como em muitas outras cidades abundam os palacios de familias historicas, observando-se porém, que muito poucos estão occupados por nomes que representem a posteridade dos primitivos senhores, que seriam olvidados se não fossem as inscrições lavradas nas paredes que transmittem á ge-

liarmente alli é tratado Santo Antonio.

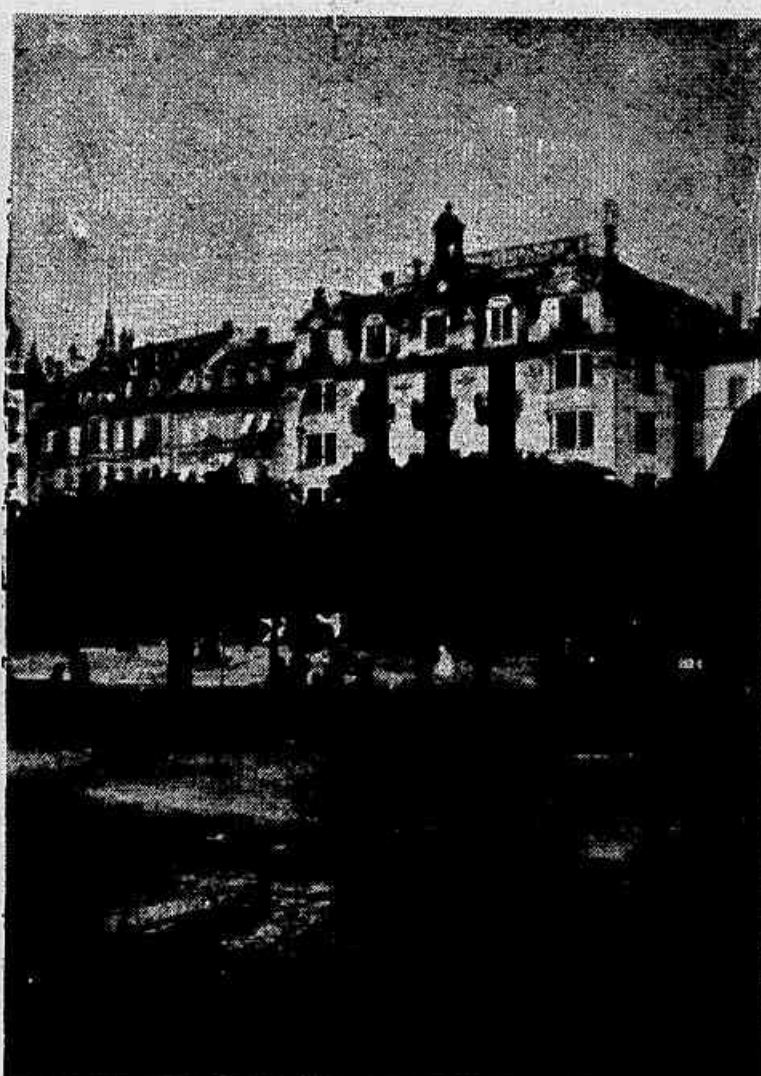
* *

VENEZA — Prodigio das cidades na expressão do meu bom amigo Sr. Stahl, offerece na verdade muitas singularidades. Tem um *quid* poetico isto de *baixar* a uma gon-

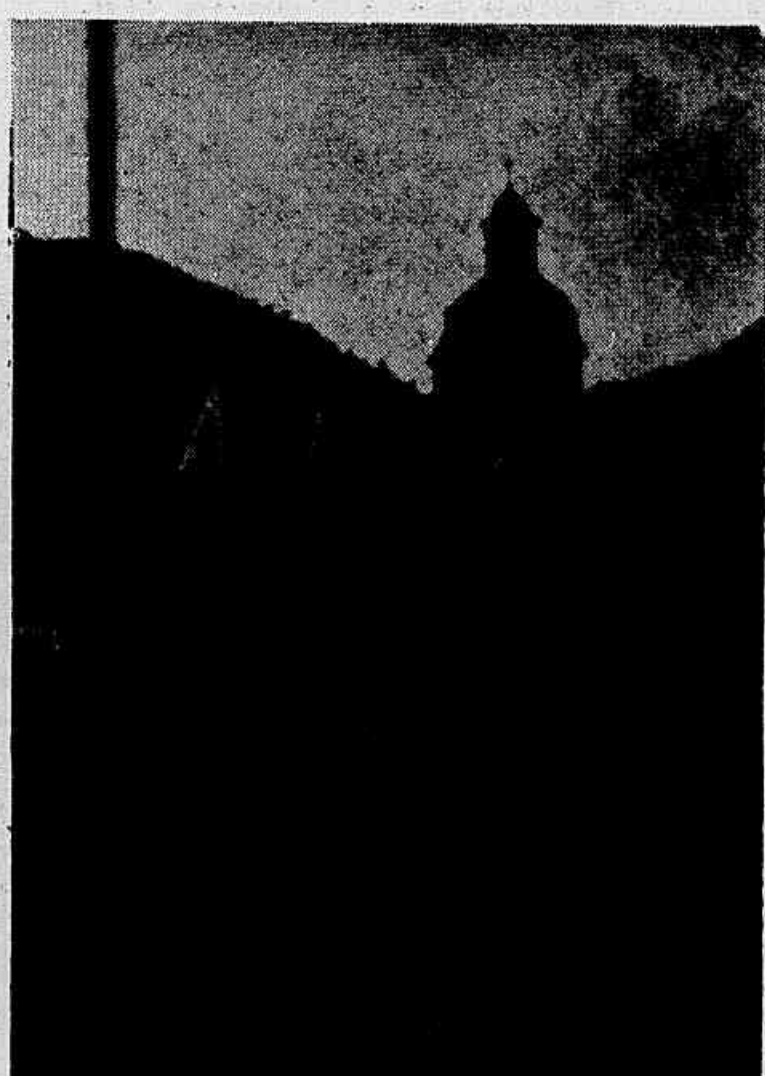
ponde a Quinta Avenida nevyorkina com seus aristocraticos palacios ás margens, monumentos que attestam o antigo esplendor e poderio da Rainha do Adriatico. Durante a nossa permanencia em Veneza desappareceu a nossa tranquillidade por não conseguirmos varrer da idéa o pensamento de



Um aspecto da vida rural na Suissa



Um trecho da cidade de Lucerna, na Suissa



O Lago de Lucerna na Suissa

rações futuras os illustres appellidos dos seus fundadores. A visita ao sepulcro de Romeu e Julieta alterou meus planos de excursão pela Italia, fazendo-me assemelhar-me aos de uma familia de Albany (New-York), que alli conheci na hospedagem do Hotel das Torres, onde nos encontramos.

Uma encantadora joven pertencente a essa familia foi a causa de

dola em vez de *subir* a um coche para ser conduzido ao hotel. Para ir ao Royal Daniel é mister atravessar a cidade em todo o grande canal... questão de uma hora.

Em tres dias vimos o que de mais notavel possui a cidade, o palacio dos Doges, as principaes Egrejas, o campanario de S. Marcos, em trabalhos de reedificação, varias fabricas de crystaes e fize-

que estavamos em um meio insalubre.

* *

MILÃO — Parece irmã de Barcelona, a orgulhosa cidade hespanhola. Ostenta muita cousa que faria inveja a New-York, como exemplo basta citar a galeria Victor Manuel de que as Arcadas da grande

metropole parecem umas miniaturas contrafeitas. A celebre Cathedral, ornada externamente e cobada por 2.000 estatuas, facillimo e contar, é um dos edificios religiosos mais imponentes de toda a Europa e só cede em tamanho a São Pedro em Roma e a Cathedral de Sevilha em Hespanha.

Para que Milão fosse igual ou superior a New-York bastaria adoptar o systema dos multiplos andares nas construcções e modificar o serviço derivado das reservadas que são abominaveis como observamos em um dos melhores cafés proximo del Duomo (Cathedral) que tivemos a infelicidade de visitar.

LUCERNA — Suissa — E' de todos os pontos que temos percorrido o mais pittoresco que temos visto; e o seu hotel Schweizerhof é o em que melhor comem quantos viajam. De Lucerna ascendemos em ferro carril funicular ao cume do Pilatosberg (Monte Pilatos), admirando o imponente panorama que em varias direcções se contempla. A

aberto em rocha viva. A intervallos e em sitios apropriados a apreciação de incomparavel panorama que alli se desenvolve foram estabelecidos como dos restaurants. Estavamos no mez de Agosto e brincavamos na neve com sapatos de borracha como se fôra pleno inverno.

Interlaken é por excellencia o centro do *tourismo* cosmopolita na Suissa, pois para alli afflue gente de toda a Europa e que obriga a circulação de periodicos russos, gregos, romaicos, tchequês, húngaros, polacos, sem fallarmos nos inglezes, francezes, hespanhoes, allemães e italianos.

Interlaken é o ponto de partida para ascender ao Jungfrau e foi ahi onde vi senhoras respeitáveis, (a julgar pela neve de suas cabeleiras, semelhantes ao Jungfrau), fumando bellas cigarrilhas em publico, o que entretanto já vi em Londres si bem que em menor escala.

BERNA — Chamou-me a attenção e despertou-me a curiosidade,

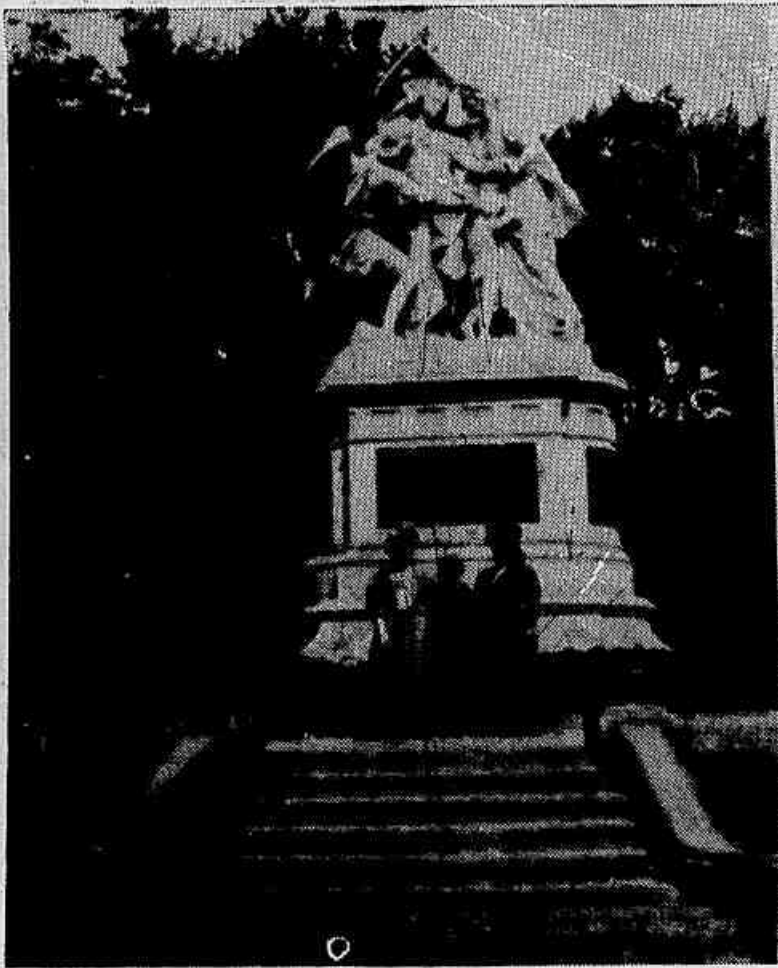
se encontra o palacio federal, soberba construcção.

Estavamos em Setembro e fazia insupportavel calor. A questão das linguas faz-nos passar insensivelmente na Suissa por uma verdadeira metamorphose, lagarta, crysalida e mariposa. Os suissos instruidos fallam os tres idiomas officiaes: francez, allemão e italiano e os lettreiros dos estabelecimentos commerciaes mudam conforme a fronteira por onde penetramos na Suissa. Se pela lombarda encontraremos indicações: "Falla-se francez e allemão"; se da parte allemã, mudam-se como por encanto as indicações: "Falla-se francez e italiano" e se a entrada se opera por Lausana as encontraremos: "Falla-se italiano e allemão".

GENEVA — E' uma cidade sympathica. Gostei tanto della como gostava de Lisboa (é o maior elogio que lhe posso fazer). Graças ao Sr. Parfait Sonnier, meu antigo conhecido de New-York, residente nas proximidades de Genebra



A entrada do Hotel Beau Rivage Genebra



Monumento da Confederação. em Genebra (Suissa)



O Sr. Ramon Velez e sua familia no jardim da residencia do Sr. Alfred B. Giott. em Genebra.

ascensão consome 2 horas e pouco e é mister pernoitar no hotel situado no alto para, á madrugada, ver nascer o sol.

A vista desse observatorio, de dia ou de noite á luz do sol ou da lua é imponente, indescritivel, fazendo esquecer o frio da noite que impera mesmo durante rigorosos verões. Os hotéis são luxuosissimos em Lucerna, afigurando-se as vezes acharmo-nos nos Estados Unidos, pois, a lingua ingleza suplantou as demais graças a constituírem os americanos a maioria dos hospedes.

Na Suissa o transporte em ferro carril é o mais barato que conheço. Por 75 francos mensaes pôde-se passar a vida a viajar nos trens e vapores do lago. Calcula-se em 150 milhões de francos o beneficio annual que os touristes proporcionam ao paiz, enquanto este por sua parte faz todo o possivel para atrahil-os, promovendo a construcção de novos funiculares para subir a diversas montanhas.

Subi ao Jungfrau, o mais estuendo espectáculo que hei visto. A ascensão fez-se em ferro carril electrico que trafega por um tunnel

ver por toda a parte e na Suissa esculpturas de madeira grandes e pequenas, representando ursos, sendo-me impossivel satisfazer a curiosidade até chegar a Berna, a capital federal, cujo symbolo me disseram, era o mesmo da capital hespanhola, (menos o medronho), por ser "Bern" vocabulo derivado da palavra "urso" em allemão. Tive de me manifestar favoravelmente, pois me não cabia discutir com os suissos sobre a validade de suas mais caras tradições; agora, porém, que estou a coberto de qualquer desforço, devo dizer que escrupuloso em acceitar semelhante explicação, visto como *urso* em allemão é *bar*, que soa e significa o mesmo que em inglez *bear*, ao passo que a palavra allemã "Bern" forma parte de *Bernstein* e significa *ambar*.

Em todo o caso os suissos que se avenham; já Tartarin de Tarascon, meu illustre predecessor explorou sufficientemente a materia na sua inesquecivel visita a Tellsplatte. Demais deixemos-lhes ao menos a legenda do urso, já que a implacavel critica pulverizou a de Guilherme Tell.

Berna—é uma linda cidade, onde

podemos eu e a familia Stahl ver tudo quanto de notavel ha na cidade, aliás muita cousa nova para o proprio Sonnier. Vimos grande numero de palacios e instituições existentes nas cercanias, os parques e residencias de Rothschild e de Blanc, o celebre empresario do Cassino de Montecarlo. Visitámos tambem, como nos cumpria, a residencia do meu velho e bom amigo Sr. Alfred B. Scott, da Emulação tão conhecida.

Em Genebra vêm-se maior numero de caras estranhas que em outra qualquer cidade da Suissa durante Setembro. Quem se detiver em qualquer hotel durante uma semana não verá uma cara duas vezes, salvo a do empregado ou talvez de outro curioso que queira fazer a experiencia; é uma verdadeira procissão de milhares de pessoas que se encaminham para a França e só se detem um dia em Genebra.

Um potentado allemão, Carlos II, Duque reinante de Brunswick, sentia tal amor pela patria de J. J. Rousseau que por seu fallecimento legou sua fortuna particular avaliada em 20.000.000 de francos á cidade, erigindo-lhe esta, em



"Touristes" no Monte Pilatos



Um mosteiro em Veneza



Monumento a Bruswick na cidade de Genebra (Suíça)

um dos mais lindos pontos, o celebre monumento de que offerecemos a gravura.

O traçado do monumento recorda os do Pantheon dos Scaglière, em Verona, e até se disse que é reprodução de um delles. Para comemorar a adesão de Genebra á Confederação Helvética, realizada em 1814, foi erigido um Monumento Nacional que é também magnificante.

No Cassino de Genebra assisti á melhor função theatral de quantas apreciei em toda a Europa, não

fazem com que se possa passar uma semana agradável em Genebra, onde aliás os hotéis são caros, especialmente para os hospedes de um dia.

Em Beau-Rivage quizeram por esta razão cobrar-nos 85 francos só pela habitação; deram-nos, porém, explicações e permanecemos algum tempo pagando muito menos; os restaurants são numerosos, magníficos e razoáveis nos preços. Em Neuchatel é tão caro como em New-York, sendo, porém, superior ao serviço do Café do Nord em

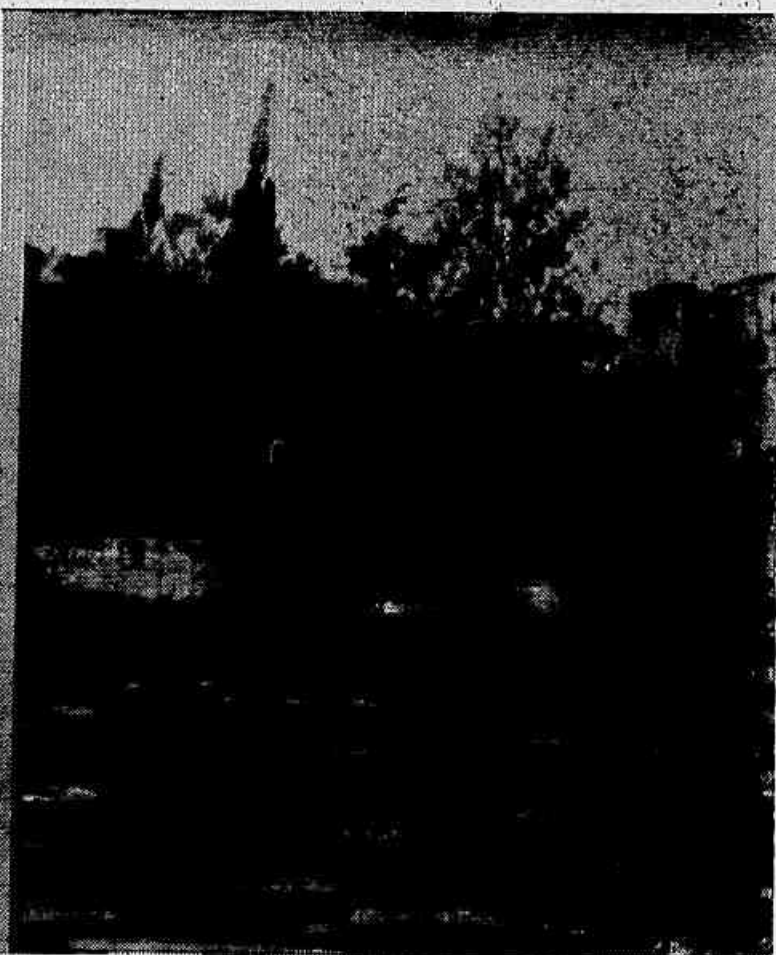
dução de energia electrica necessaria á luz e força destinadas ao consumo publico e particular. O aproveitamento da agua pôde ser facilmente observado pelos transeuntes, pois osapparelhos estão installados em ponto central, quasi em frente a casa Stahl, a que nos referimos, junto á terceira ponte. Proximo de Genebra vê-se o curioso espectáculo de um rio cujas aguas, devido á confluencia de dous rios que nesse desaguam, bipartem-se em duas listas inteiramente distinctas, uma do mais puro crystal e



Praça de S. Marcos em Veneza (Italia)



Um aspecto do formoso jardim do Hotel Manin em Milão (Italia)



Os alicerces de um palacio da idade media em Veneza (Italia).

obstante, havel-as gosado muito boas em Madrid, Londres e Munich e foi ao modico preço de um franco, ou para dizer a verdade, gratis, pois ao passar pela roleta, que é a alma de todo o Cassino, disse á minha companheira Miss. Stahl que ia tentar ganhar o preço da entrada, e pondo dous francos ao jogo, quasi no momento de dizer o croupier, "rien plus", em menos de meio minuto tinha quatro francos na mão: o jogo abria-me as portas do theatro.

As excursões no lago Lehman, ao cume de Salené e a outros pontos,

New-York ou que nos dão Martin ou Mouquim.

Comprámos em Genebra muitos tecidos mais baratos que em New-York, tapeçarias mais caras e relógios nem caros nem baratos.

Em Paris vimol-os aos mesmos preços; quizemos, porém, proporcionar-nos a satisfação de obtel-os na fabrica, tanto mais quando vimos que a firma proprietaria era "Stahl", circumstancia que nos predispoz favoravelmente e garantia a perfectibilidade do artigo.

A cidade utiliza as aguas do Rodano, que a atravessa, para a pro-

outra de um perfeito azul marinho.

Ao entrar no Banco Federal de Genebra fui saudado por um empregado irlandez, que sem me perguntar palavra pediu a um subalterno e me entregou o pacote de cartas recebidas para "Monsieur Velez". Não pude ter explicação porque sabia elle quem eu era, limitando-me a louvar a perspicacia e subtileza irlandezas.

E agora pergunto a mim mesmo: — E como eu soube que elle era irlandez?

—Porque ha quasi 30 annos lidan-

MOSTEIRO DE S. BENTO — Tijuca

do com milhares de irlandezes na America distingo-os, facilmente pelo sutaque.

Entretanto apurei que o sujeito em questão era genebrez de nascimento e filho de uma irlandeza, de quem herdou pela educação o accentuado com que adocava a aspezeza da lingua de Shakespeare ao pronuncial-a. De todos os bancos que visitei só conservo agradavei recordações, merecendo especial recommendação por suas delicadas atenções o Banco Austriaco de Carlsbade e de Credito Italiano em Milão.

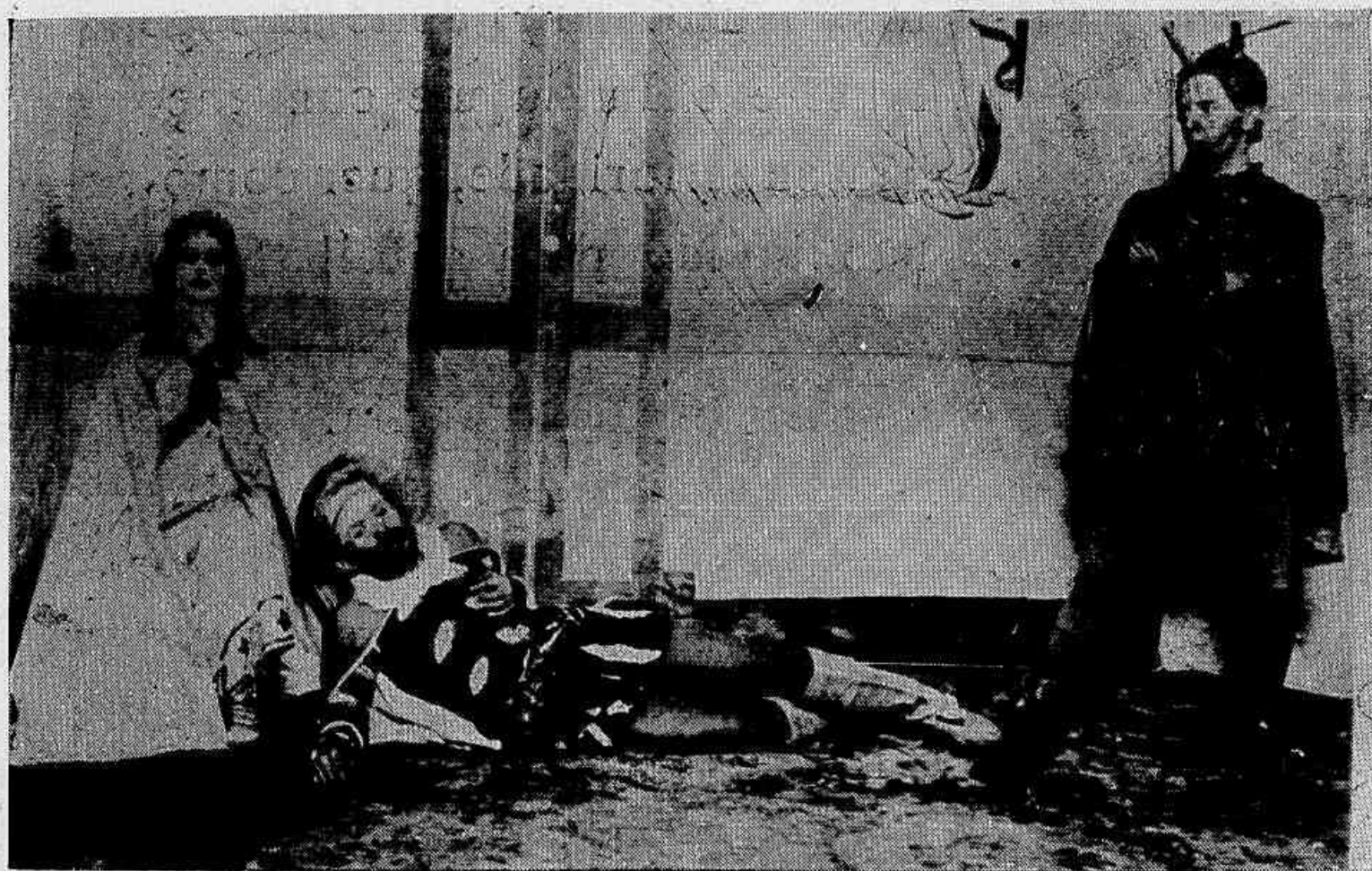
Sinto não poder recommendar com igual carinho o Banco de Prestamos y Descuentos, de Barcelona, que parecia cifrar todo o seu afan em carregar-me de prata cada vez que alli entrava.

A roleta, ou os "cavallinhos", variações da mesma, que se joga em S. Sebastião, em Biarritz e outros logares é uma velhacaria e armadilha, que se vêm á primeira vista, o que não impede as pessoas intelligentes o arriscar e deixar alli o dinheiro na ganancia do ganho.

Em uma confeitaria de Bayona,



Grupo de amadores que tomou parte na representação



Ultimo quadro da peça *Satan* representada por alumnos do Mosteiro de S. Bento

França, onde entrámos, deram-me de troco uma moeda de 5 francos falsa, de chumbo. Resolvido a perdela, pul-a sobre o numero 5 no Cassino de Biarritz, chegando a ganhar 175 francos. Bem viram que a moeda era de chumbo, carregaram, porém, com ella e me pagaram religiosamente.

Proseguí jogando francamente sobre o numero 5 que deu sorte até que cessou, talvez devido a terem para elle se voltado grande numero de apostadores. Em Interlaken, Suissa, os pontos em vez de numeros são representados por cidades. O Sr. Stahl perdeu, franco a franco, mais de 20 apostando sobre New-York, e um obsequiador outro tanto apostando sobre Berna. Em Enghien, perto de Paris, perdi 40 francos sem ganhar uma unica vez, o que sinceramente muito me satisfiz, pois estava ancioso por perder 10 que havia ganho em Biarritz.

Ramon Velez.

—(:)—

E' assim constituido o Conselho Director da Sociedade de Tiro Friburguense, que tem de gerir os

destinos da sociedade até Dezembro do anno vindouro:

Presidente, Dr. José Piza; Vice-Presidente, Dr. Galdino do Valle Filho; Thesoureiro, Joaquim Antunes; Secretario, Leopoldo Rocha; Instructor e Director do Tiro, Tenente Celso Sacramento;

Vogaes: Drs. José Candido da Silva Brandão; Julio Vieira Zamith; Placido Martins de Mello, Luiz Pires Farinha e Alfredo Von Erven; Commissão de Contas: Dr. José Teixeira Portugal, Luiz Augusto Mury e Bráulio da Silva Araujo.

—(:)—

Un Fiore é o titulo de uma romanza para canto e piano, composição do Sr. Renato Frateschi, que teve a gentileza de enviar-nos um exemplar.



A estudantina que tocou durante a festa no dia 3 do corrente

MAIS DOIS ATTESTADOS



DO

Sabão Aristolino

A APPLAUDIDA ACTRIZ

FRANCISCA MARTINS

Sr. Oliveira Junior.

O seu ARISTOLINO é um precioso SABÃO, muito agradável e muito util. Faço delle uso constante e cada dia me convenço de sua superioridade, quer como sabão liquido para o toilette, quer como remedio de grande vantagem em casa de familia.

Francisca Martins.

O POPULAR E QUERIDO

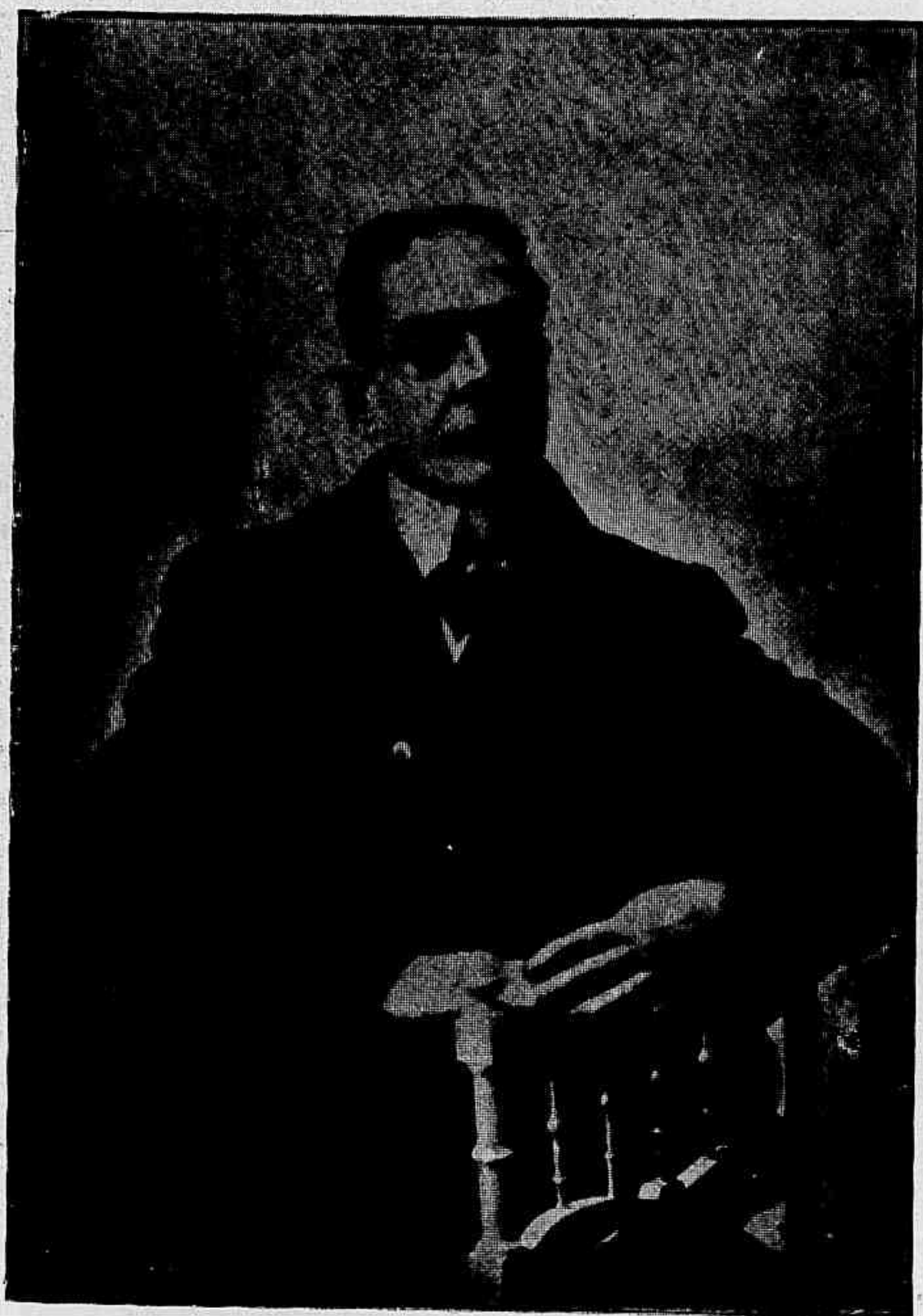
ACTOR COMMENDADOR

A. J. DE MATTOS

Sr. Oliveira Junior

Depois que recorri ao seu sabão ARISTOLINO para fazer a barba não uso outro. E' uma verdadeira especialidade e um poderoso anti-septico.

Com convicção o aconselho hoje, certo de que quem o usar uma vez o preferirá a outro qualquer.

A. J. de Mattos.

CHRONICA ELEGANTE

Os vestidos em foulard, cobertos por uma tunica transparente, estão obtendo grande successo nos centros mundanos, e, dizem as chronicistas, este triumpho durará longo tempo.

Esta novidade bastante original e muito elegante, consiste em um vestido a Princeza em foulard de quadradinhos, seja em branco e preto, seja branco e côr; e especificamos—foulard de quadradinhos—porque esta disposição é a mais moderna. O vestido a Princeza é justo, feito a fio direito na frente com uma só costura dos lados sob os braços e duas nervuras em travez; no peito estas nervuras representam o papel de pregas.

O *forreau* prolonga-se até abaixo dos joelhos e termina por um folho *plissé* da altura de sessenta centímetros, armado em falso sob a borda pospontada do vestido.

No alto, o vestido fica chanfrado sobre um cabeção em renda e a cava debruada de um cordãozinho, na borda, redonda, acompanhando a forma do braço, deixando passar

uma longa manga *mitaine* que faz parte do cabeção.

Sobre este primeiro vestido usam uma tunica feita independente, em voile de seda ou em — gaze-linon — de côr diversa a da lista que forma o quadradinho do foulard. Esta tunica, confeccionada com uma costura sob o braço, cahe direita, solta na dalhe; possui no centro das costas, sómente, tres ordens de franzidos collocados na altura de uma cintura Imperio restringindo um pouco a amplidão; solta no alto, de maneira que a chanfradura corresponda exactamente a do vestido de foulard, a tunica vai até o centro do fôlho e termina por uma orla so-

breposta presa por um jour em cordãozinho de Berlin; um pequeno *mancheron* completamente liso, redondo, completa e cobre o alto da manga de renda.

Applicam tambem uma bordadura de sotache que, depois de ter seguido a borda do decote, desce em duas ordens, dando a tunica uma certa semelhança com as blusas dos moujiks.

Tal é, amavel leitora, o vestuario typo que obtem actualmente os suffragios das mulheres de gosto, resume da forma mais feliz, os traços salientes da moda actual, porém attenuando muito habilmente o que taes vestidos possuem de ousado; é verdadeiramente digno de esta novidade porque hoje, o tacto e a moderação, tratando-se de modas femininas, com franqueza, são cousas bem raras.

Acrislo.

CORRESPONDENCIA

Constante leitora.—Pôde empregar o tulle, fica muito bonito. Em um dos primeiros números estamparemos os modelos que V. Ex. deseja.



Vestido em foulard, vieux rose



Vestido em setim météor. para senhora



Vestido "drapé" para senhora

OS NOSSOS FIGURINOS

Vestido em lã listada.—O nosso modelo é feito em lã azul com listas finas; o corpinho,—couraça,—cortado de um só pedaço com *mancherons*, é completado por um grande fôlho formando saia; o tecido é disposto em pregas chatas, pospontadas na borda superior. O panno da frente é cortado de um só pedaço, em toda altura; moldura-se este panno com tira do mesmo tecido, que se prolonga em volta de um pequeno *empiéement* e também da golla, em seda branca.

As mangas, longas, em seda, são armadas com o auxilio de pequenas pregas que formam no cotovelo um fôfo cuja amplidão é presa debaixo por grupos de pregas em forma de punhos.

Traje proprio para visitas, em panno côr de violeta.—Este modelo é feito em panno côr de violeta, com apanhados do lado, presos por uma fivela. A saia é aberta do lado sobre um *panneau* também em panno, enfeitado no centro por uma tira larga de bordadura que termina por uma larga franja; a parte inferior é recamada por uma tira de setim preto. O corpinho é feito com cabeção em bordadura moldurado de musselina de seda côr de malva, *plissée*, cujas pregas são presas sob um galão de côr diversa ao da saia, menos largo. Mangas debruadas por uma tira de setim preto e completadas por *mancherons*.

Vestido em foulard vieux rose, para senhorita.—Este modelo, feito em foulard vieux rose com grandes bolas brancas, é guarnecido de tulle branco. O corpinho é armado sobre um *empiéement* franzido, em tulle, moldurado por um apresto em filô bordado terminando em forma de *bretelles*; a parte superior da saia, muito justa, simula uma couraça armada sobre o forro do corpinho na altura dos fôfos; o alto fôlho que termina a saia é armado da mesma forma. As pequenas mangas são completadas por meio de fôfos em tulle franzido.

Vestido em setim météor, para senhora.—Este vestido possui uma saia montante, cujos contornos, recortados em bicos na borda superior, são recamados por um galão e por uma cintura *drapée*, em setim preto. O avental cahindo direito da cintura em forma de estola, é terminado por um galão mais largo que o do alto da saia. O corpinho, *drapé*, em forma de *fichu*, abre-se sobre um grande *plastron* em musselina franzida, com pequenas — *têtes*.—As mangas, semi longas, em setim météor *plissée*, são presas por um galão. A guarnição da saia é completada por um vize em musselina de seda.

Vestido drapé, para senhora.—Este vestido é feito em voile de seda côr de malva, o corpinho, também *drapé* e cruzado na frente, abre-se sobre um *plastron* em *laize* dupla de seda branca; colloca-se no centro do *plastron* uma tira de tulle branco, *plissée*. As frentes são recamadas até aos apanhados por um galão bordado, de tom diverso, terminando em franjas. As mangas, justas, são cruzados sobre o forro; finalizam por um galão e renda. A saia, *plissée* na talhe, é completada por uma tunica *drapée* na frente e cahindo até o centro, em forma de *paniers*.

Uma senhora dizia a um rapaz muito alto :

— Não posso soffrer os homens que são altos.

Elle ficou picado; e como gostava della, tratou de se fazer amar, e conseguiu-o.

Ella estava vencida mas não queria confessar a sua derota.

Um dia, que parecia estar mais pensativa que o ordinario, perguntou-lhe o namorado em que estava a pensar tão seriamente.

— Estou a pensar, disse ella, que o senhor está todos os dias a fazer-se menos alto.



Traje proprio para visitas, em panno côr de violeta.

Vestido em lã listada



Solução do 196º concurso

197º concurso — Pilheria do Totó



Formar com os pedacinhos acima o Totó fingindo de Bebê.

Premios — Ao Primeiro **Um palhaço fazendo gymnastica** e retrato na galeria; do 2º ao 6º retratos na mesma galeria.

As soluções serão recebidas até terça-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia, às 2 horas da tarde.

— Pois o senhor, atrave-se a dizer que ha cães mais inteligentes que os donos.

— E' raro, mas dá-se esse caso: eu, por exemplo, tenho um.

Domingo no campo:

O Joãozinho chorando: — Ma-

mã ! Mamã ! Quero montar em um burro !

A mamã ao marido:—Olha,João, anda um bocado com elle as costas, a vêr se esse rapaz se cala.

Calino foi convidado para um almoço e chega tarde.

— Como veio tão tarde ? perguntou-lhe a dona da casa.

— Tive de ir fazer uma coisa que ninguem podia fazer por mim.

— O' Sr. Calino !...

— Não se assuste, minha senhora: tive de ir photographar-me.

JOÃO PAULINO

196º CONCURSO SEMANAL

Sorteio realizado no dia 12 de Outubro ás 2 horas da tarde, na presença de alguns amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana* na Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 98 pertencente ao menino Romeu de Campos Braga.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 118—Heitor Teixeira Novaes.

3º—N. 127—Ignez Martins.

4º—N. 129—Gustavo de Oliveira.

5º—N. 59—Armando Gonçalves de Lima.

6º—N. 91—Raphael Filho.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Affonsina Fernandes; 2 Odette de Oliveira Coelho; 3 Miguel J. Pedro; 4 Gastão Machado de Oliveira; 5 Carmen Neves; 6 Mario de Oliveira Brandão; 7 Edith Jordão; 8 Carmelita Lima; 9 Zoraido Lima; 10 Ruth Lima.

11 Ary Medeiros; 12 Antonio Magalhães; 13 Antenor da Cunha Vianna; 14 José Dourado Lopes; 15 Nêbio Dourado Lopes; 16 Elvira da Conceição Costa; 17 Waldemar da Silveira; 18 José Charelléo; 19 João Brum Fontes; 20 Arthur da Fonseca.

21 Mario Vieira de Menezes; 22 João Brum Fontes; 23 Marimonio Barreto; 24 Hilda Caldas; 25 Alayde Caldas; 26 Maria da Costa Menezes; 27 Octília Magalhães; 28 Sylvia Magalhães; 29 Carlos Pinto de Castro; 30 Carmen Portella.

31 Christina Octavia de V. Aragão; 32 Olgínia Durão; 33 Herminia Durão; 34 Antonio de Souza; 35 Mario da Rocha Pinto; 36 Hildebrando Encarnação; 37 Palmyra Lopes; 38 Ubaldina Géa Ribeiro; 39 Eugenio Bento de Oliveira; 40 Vidigal Marques Pitanga.

41 Hedy Lina Santarem; 42 Evaristo Costa; 43 Adelina V. Guimarães; 44 Maria Clément; 45 Waldemar Taranto; 46 Aurelio Ferreira; 47 Albertina da Fonseca; 48 Manuel Joaquim Ferreira; 49 Joaquim Loureiro; 50 Eduardo Wrencher.

51 Alberto Rodrigues dos Santos; 52 João Baptista Nunes; 53 Hylda Cruz; 54 Maria do Carmo Dias Leal; 55 Donguinha Dias Leal; 56 Dudu' Dias Leal; 57 Carmita Dias Leal; 58 Nenê Dias Leal; 59 Santinha Dias Leal; 60 René Lopes da Costa.

61 Guiomar da Fonseca; 62 Filhinha Dias Leal; 63 Mary Dias

Leal; 64 Manuel Mello; 65 Pequitiba Dias Leal; 66 Mariquinhas Dias Leal; 67 Norma Dias Leal; 68 Wellington C. de São José Filho; 69 Graciema da Silva; 70 Margarida de Veneza.

71 Luiz Felipe de Saldanha da Gama Britto; 72 João Ferreira da Silva; 73 José Bessa; 74 Desdemona Dias Brandão; 75 Democrito Humberto Cicero; 76 Gualter Maria Machado; 77 Paulo Pereira; 78 Francisco Nico; 79 Armando Gonçalves Lima; 80 Jayme Cucello.

81 Olavo Gonçalves Lima; 82 Nelson Guimarães; 83 Antonio Benedicto Mendes; 84 Odette da Costa Brito; 85 Bella Tavares; 86 Irene da Fonseca; 87 Sylvia Paulmann; 88 Olga Monteiro; 89 Altamir Nogueira; 90 Manuel Antonio Mafra.

91 Raphael Filho; 92 Maria Ondina Guimarães Santos; 93 Hamlet Victor Boisson; 94 Anna

ra; 129 Gustavo de Oliveira; 130 Hylda Mascarenhas.

131 João Augusto Cicero; 132 Durval Koch.

Erradas 27.

37º GRANDE CONCURSO

MENSAL DE SETEMBRO DE 1909

Premios: 1º uma linda surpresa e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Enviaram os quatro coupons relativos ao mez findo, os seguintes amiguinhos, pelo que entrarão em sorteio que se realizará na terça-feira 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112:

1 João Brum Fontes; 2 Jandyra de Souza; 3 Oswaldo Ribeiro; 4 Elvira da Conceição Costa; 5 João Brum Fontes; 6 Jayme Cucello; 7 Helenita de Saldanha Alcalá; 8 Herminia Durão; 9 Olgínia Durão; 10 Mario de Oliveira Brandão;

11 Wellington Canuto de São José Filho; 12 Zilma Horta; 13 Lelia Horta; 14 Hedy Lina Santarem; 15 Aracy de Castro Brasil; 16 Antonio Benedicto Mendes; 17 Odette da Costa Brito; 18 Jayr Baptista; 19 Waldemar de Souza Amador; 20 Olga Macedo;

21 Maria Laura Gomes; 22 Ricardino de J. Monteiro; Leopoldina Guimarães; 24 Francisco de Mattos; 25 Alida Hartley; 26 Adelina V. Guimarães; 27 Antonio Joaquim Ferreira; 28 José Bonifacio Guerra Maio; 29 Rubem Braga; 30 Nelson Guimarães.

31 Gustavo Paulmann; 32 Waldemar Candido do Sacramento; 33 Messias Lutterbach; 34 Dirceu Caldas; 35 Raphael Caldas; 36 Maria do Carmo Dias Leal; 37 Zezé Muzzi; 38 Donguinha Dias Leal; 39 Carmita Dias Leal; 40 Maria Ondina Guimarães dos Santos.

41 Dudu' Dias Leal; 42 Nenê Dias; 43 Santinha Dias Leal; 44 Maria José do Couto Carneiro de Queiroz; 45 Pequetita Dias Leal; 46 Filhinha Dias Leal; 47 Ladisláo Pericolo Munnoz; 48 Norma Dias Leal; 49 Albertina da Fonseca; 50 Irene da Fonseca.

51 José Bastos Silva; 52 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 53 Alberto Rodrigues dos Santos; 54 Manuel Mello; 55 Zinha Gaspar; 56 Paulo Russell Mac-Cord; 57 Laura Coelho Dias; 58 Jandyra Rocha Pinto; 59 Ayde Pires Martins Costa; 60 Lydia Cabral Maria Botelho.

JOÃO PAULINO

38º Grande Concurso Mensal

4 COUPONS DO MEZ DE OUTUBRO

1º Premio — Um aparelho de chá e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remetel-os até ao dia 6 de Novembro de 1909—O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 31 de Outubro corrente.

Julia Teixeira; 95 Manuela Lascença de Abreu; 96 Zaira Coelho Dias; 97 João Gomes dos Santos; 98 Norberto Maia; 99 Romeu de Campos Braga; 100 José Antonio Lopes Filho.

101 Pedro Soares Barbosa; 102 Waldemar Candido do Sacramento; 103 Heitor de Pinho; 104 Hylda de Castro Peixoto; 105 Laura Gomes; 106 Antonio de Mello Alvarenga; 107 Elvira da Conceição Araujo; 108 Antonio da Costa Pinho; 109 Isaura Alvarez Ferreira; 110 Carlos Gigliotti.

111 Helena Marino; 112 José Marques da Silva; 113 Ayde Pires Martins Costa; 114 Manuel Torres Santiago; 115 Antonio da Silva Paranhos; 116 Augusto Thomaz Vieira; 117 Carlos dos Santos; 118 Heitor Teixeira Novaes; 119 André Manuel Peres; 120 Carlos Pereira.

121 Antonio Gusmão; 122 Miguel Carreira; 123 Aracy de Castro Brasil; 124 Waldemar de Souza Amador; 125 Agenor Carvalho; 126 Hylda Rosa da Costa; 127 Ignez Martins; 128 Nila de Olivei-

61 Zoraído Lima; 62 Ruth Lima; 64 Ubaldina Gea Ribeiro; 65 Manuel Domingos de Andrade; 66 Maria de Castro Menezes; 67 Antonio Gonçalves de Souza; 68 Graciema da Silva; 69 Adelina V. Guimarães; 70 Alayde Caldas.

71 Hilda Caldas; 72 Odette de Oliveira Coelho; 73 Carlos Gigliotti; 74 Isaura Alvarez; 75 Gualter Maria Machado; 76 Elvina da Conceição Costa; 77 America de Souza Lima; 78 Norberto Maia; 79 Roberto Julio Ferreira; 80 Guimar Costa.

81 Octilia de Magalhães; 82 Hercilio Leite; 83 Helena Dorothea Marques; 84 Joaquim de Arruda Junior; 85 Alda Koch; 86 Noterno de Paiva; 87 Maria de Lourdes Sanmartin; 88 Arnaldo Monteiro; 89 Nair Fortuna; 90 Mario Miranda.

91 Antonio José Leite; 92 Elvira Nazareth; 93 José Carlos Levrero; 94 Augusto Silva; 95 Waldemar Vieira de Souza; 96 Ambrozina Roberto da Silva; 97 Diogenes de Miranda; 98 Carlinda Casquilhos; 99 Augusto Silva; 100 Isaurinha Ferreira.

101 Jayr Baptista; 102 Ernani Lacerda; 103 Raul Fanzeres; 104 Stalina Rockert; 105 José Antonio Lopes Filho; 106 Luiz Machado Vinchon; 107 Helena Marino; 108 Octavio Torterolli; 109 Antonio Luiz de Oliveira; 110 Manuel Torres Santiago.

111 Margarida Albertina de Veneza; 112 Jacy Junqueira; 113 Pedrinho Clément; 114 Maria Clément; 115 José Charelleo; 116 Arthur da Fonseca.

CORRESPONDENCIA

Eugenio Bento de Oliveira. — O amiguinho está a caçar comosco. Não quer uma mamadeira?

Vidigal Marques Pitanga. — E' muito longe, difficilmente o amiguinho poderá concorrer com as suas soluções.

Isaura Alvares Ferreira. — Perfeitamente. O que não está certo é a sua sarta com s e o Ferreira com um r, mande mais um.

Manuel Torres Santiago. — Gostei do seu aplomb; e muito obrigado pelo seu shake-hand.

Nelson Cruz. — João Paulino não entendeu a pergunta. Falle mais alto, ou por outra, escreva mais claro e não caia na asneira de ficar doente, isso é muito máo para a saúde.

Ubaldina Gea Ribeiro. — A amiguinha não tem de que pedir desculpa. Mande sempre que serão bem recebidos.

José Antonio Lopes Filho. — E' possível que o amiguinho mandasse entregar a solução, eu é que não a

recebi, emfim procurem ver melhor.

Carmen Neves. — Bravissimo João Paulino ficou entusiasmado com a esplendida calligraphia da amiguinha. Continue.

Annita Peres Fernandes. — Bravo! não ha nada para desculpas. Continue que dá muita honra a João Paulino.

Waldemar da Silveira Carvalho. — O amiguinho não tem que pedir desculpas está muito bem.

Claudionor S. Tavares. — O seu interessante conto será publicado.

Yayá Violeta Coelho Dias. — Qual! Vovô é tal qual como João Paulino! Não cae.

Etta Wilson. — Não chore. Che-

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinées» do **Cinema Paris** nos dias uteis. — A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosai eis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

gará a sua vez. João Paulino muito agradece a protecção da boa amiguinha.

João Paulino.

Em uma loja de passaros:

— Pois o senhor tem a pouca vergonha de me pedir trinta mil réis por este papagaio?!

— Que duvida! Lembre-se de que falla duas linguas.

— Quaes?

— A «brasileira»... e a lingua materna.

Um cavalheiro encontra-se na rua com um amigo. Depois de se informar da sua saúde, pergunta:

— E seu pae...

Mas lembra-se de que já tinha morrido, e acrescenta:

...continua morto?

A patrão.—Diz você que esteve em casa de uma Condessa?

A criada.—Estive, sim, minha senhora.

A patrão.—Não acredito.

A criada.—Pois para se convencer basta ver as minhas camisas. Têm todas uma corôa de Condessa, bordada.

Recebemos:

O Bicho, semanario critico, humoristico e de actualidade, cheio de boa gravura e espiituoso texto.

— O n. 9 da *Illustração Brasileira*.

— *O Filhote*, interessante bebê da Careta.

— *P. B. T.* mais um excellente numero.

— O n. 9 do 6º anno da *Revista Escolar*, do Instituto de Humanidades do Ceará.

— *Eco del Gottardo*, orgam de propaganda do café brasileiro na Europa.

— *O Omnivoro*, o bem feito jornal critico, litterario e noticioso, que se publica na cidade de Belém, que completou no dia 6 de Setembro um anno de existencia.

O numero de anniversario vem cheio de bons versos e boa litteratura a par do espirito esfusante que scintilla nas suas paginas.

— *O Seguro de Vida*, uma série de artigos publicados na parte editorial d' *O Estado de S. Paulo*, em Agosto e Setembro do corrente anno.

SPORT

FOOT-BALL

O «team» da guarnição do navio de guerra inglez «Amethyst» já duas vezes batido pelos «footballers» de Botafogo, tentando uma desforra em campo carioca encontrou-se domingo ultimo com a «equipe» do Fluminense, sendo ainda desta vez derrotado.

Esse facto é deveras desvanecedor para os amadores nacionaes do salutar exercicio physico, revela constante e apurado «entrain» a que se vão submettendo os jogadores desta terra, precavendo-se assim de desvantajosas condições para a conquista da palma na disputa com outros conjunctos aguerridos nesses certamens athleticos.

A «equipe» do «Amethyst» victoriosa em varios torneios sul-americanos não se conduziu na altura de seus credits e deixou-se vencer pelo Fluminense que fez tres «goals» contra um.

O «ground» Guanabara bafejado por uma temperatura agradabilissima estava guarnecido de concurrencia elegante que accentuou com applausos calorosos todos os incidentes de monta da pugna interessante.

UMA DUCHA



O criado do hotel ao abrir a garrafa de cidra em frente ao aquario



fez com que a rolha rebentasse o vidro e os peixes vivos saltassem á mesa do freguez



que, sem dar pela coisa, protestou contra o serviço, porque não gostava de peixe cru...

Suplemento do "João Paulino"
197 CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

38.º Concurso mensal
17 de Outubro de 1909
3 «Revista da Semana»



SO'

é calvo quem quer. Perde cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE O

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quasiquer parasita da cabeça ou da barba. — Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito.

Drogaria Giffoni

17 Rua Primeiro de Março 17

ANTIGO N. 9

LOTERIAS

D A

CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sábados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraity 9.

Sabbado - de 23 Outubro - Sabbado

172 — 9*

100:000\$000

Por 4\$800

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

O SABÃO HYGIDOPHILO

Como seu nome o indica, é um amigo da hygiene do corpo, tendo por base um bactericida energico que presta bons serviços aos cirurgiões para obter a assepsia da região operatoria. O Sabão Hygidóphilo, que mereceu a aprovação de uma repartição sanitaria, é remedio indispensavel em casa de familia e insubstituivel nas seguintes indicações **nas queimaduras, nas mordeduras de insectos venenosos, nas comichões, nas brotoejas** e para lavar o rosto. Todos devem delle usar como meio prophylático das molestias transmissiveis. Para lavagem das creanças recém nascidas é aconselhado pelos eminentes medicos parteiros Exmos. Srs. Drs. A. Rodrigues Lima, Fernando de Magalhães, Henrique Baptista, Joaquim de Souza Soares para evitar as assaduras e destruir os parasitas da pelle. O Sabão Hygidóphilo encontra-se em São Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora 57 e nas drogarias.

ELIXIR DE MASTRUÇO

ATTESTADO VALIOSO

João Antonio de Carvalho Leite, doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro; medico adjuncto do Exército e cirurgião effectivo da Sociedade Brasileira de Beneficencia desta Capital. Attesto que tenho empregado em minha clinica, sempre com excellenter resultado o preparado denominado ELIXIR DE MASTRUÇO, do Sr. J. Silva, nas affecções do apparelho respiratorio.

Capital Federal, 27 de Dezembro de 1901.

PARECE INGRIVEL!

Mas é certo que, com o uso do **ELIXIR SUISSO** não haverá mais dôres de **DENTES**. Tendes mau halito e as gengivas amollecidas e las-
sas e os dentes careados, amarellecidos e sensíveis? Usae o **ELIXIR SUISSO**, que obtereis a completa hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000.

O **TONICO VEGETAL «ANGICO»** tira a caspa, pre-
serva da calvicie e dá brilho e vigor ao cabello. Vidro 2\$000.

O **SABONETE BELLO SEXO** é o unico no mundo para tirar manchas e amaciar a pelle. Um 2\$000.

ESMALTE JAPONEZ para dar brilho ás unhas. Efeito rapido que causa ad-
miração. Caixinha 1\$500

OLEO MEU CORAÇÃO é o mais puro e mais perfu-
mado que existe. Vidro 2\$000

DEPILATORIO INSTANTANEO com o uso deste pre-
parado se depila qual-
quer buço em cinco minutos no maximo.
Preço 5\$000.

PROVETTO tira os callos em 3 dias. Vidro 2\$000.
Dá-se um conto de réis a quem provar o contrario

PERFUMARIA GASPAR Praça Tiradentes 18

PROXIMO A RUA SETE